



**EDITAL DE CREDENCIAMENTO SRSSM/SESA Nº 003/2024
PROCESSO Nº 2024-LGBMR
CONSULTAS/EXAMES/SERVIÇOS**

O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, por meio da SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA, órgão da Administração Direta do Poder Executivo, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 27.080.605/0001-96, com sede na Av. Eng. Guilherme José Monjardim Varejão, nº 225, Enseada do Suá, Vitória - ES, CEP 29050-360, no uso de suas atribuições de gestora do FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.893.466/0001-40, representada pela SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE SÃO MATEUS, órgão da Administração Direta do Poder Executivo, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 27.080.605/0012-49, com sede na Rodovia Othovarino Duarte Santos, 636, CEP: 29936-600, doravante denominada SRSSM, torna público o presente edital para **CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS, COM OU SEM FINS LUCRATIVOS, PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE, INTERESSADAS EM PARTICIPAR, DE FORMA COMPLEMENTAR, DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO** (artigo 24, da Lei 8.080/1990), conforme processo E-Docs nº 2024-LGBMR, devidamente aprovado pela autoridade competente, sendo este instrumento regido pelos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Lei Estadual 9090/2008 e Lei Federal 8.080/90, Decreto Estadual 5.545-R/2023, e demais normas aplicáveis e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1- A documentação relacionada neste edital para fins de credenciamento deverá ser **digitalizada** e enviada para a Comissão de Credenciamento da Superintendência Regional de Saúde de São Mateus, através do endereço eletrônico: srssm.contratos@saude.es.gov.br, **Documentação para credenciamento Edital 03/2024 - SRSSM**". Os documentos referidos neste item deverão seguir rigorosamente as instruções abaixo, sob pena de devolução dos mesmos para a adequação conforme o descrito:

1.1.1- Só serão aceitos documentos digitalizados (escaneados), no formato documento padrão digitalizado. Não serão aceitas fotografias digitalizadas de documentos de quaisquer naturezas.

1.1.2- Os documentos necessários ao credenciamento deverão ser digitalizados e organizados na forma de arquivos compostos conforme titulação abaixo, contendo em cada arquivo todos os documentos referentes a cada item de cada habilitação e seguindo rigorosamente a ordem elencada abaixo e a ordem documental do **ANEXO III deste Edital**:

1.1.3- **Arquivo da Habilitação jurídica:** deverá conter todos os documentos pertinentes à habilitação jurídica de acordo com o enquadramento de cada instituição, seguindo rigorosamente a ordem elencada no **ANEXO III deste Edital**.

1.1.4- **Arquivo da Habilitação fiscal, social e trabalhista:** deverá conter todos os documentos pertinentes à habilitação fiscal, social e trabalhista de acordo com o enquadramento de cada instituição, seguindo rigorosamente a ordem elencada no ANEXO III deste Edital.

1.1.5- **Arquivo da Qualificação Econômico-Financeira:** deverá conter todos os documentos pertinentes à qualificação econômico-financeira de acordo com o



enquadramento de cada instituição, seguindo rigorosamente a ordem elencada no **ANEXO III deste Edital**.

1.1.6- **Arquivo da Qualificação Técnica:** deverá conter todos os documentos pertinentes à qualificação técnica de acordo com o enquadramento de cada instituição, seguindo rigorosamente a ordem elencada no **ANEXO III deste Edital**.

1.1.7- **Arquivo dos ANEXOS III, IV, V, VI e VIII:** deverá conter todos os anexos citados, devidamente datados e assinados.

1.2- Os trabalhos serão conduzidos pela Comissão de Credenciamento, Agente de contratação e equipe de Apoio da SRSSM, formalmente designada pela autoridade competente (Conforme as portarias 331-S e 042-S de 18/06/2024, que instituiu a Comissão de Credenciamento da SRSSM na Região Norte, e a Portaria 040-S, de 17 de janeiro de 2024, que nomeou o agente de contratação e equipe de apoio) para aferir a documentação apresentada pelos interessados, realizar a visita técnica às instituições interessadas e emitir decisão pelo credenciamento ou não das mesmas, e convocar para a execução do objeto.

1.3- Pedidos de esclarecimentos poderão ser ofertados formalmente, por meio eletrônico, via internet, no endereço eletrônico: srsm.contratos@saude.es.gov.br, desde que seja informado no campo "assunto" o número deste Edital e o serviço de interesse para credenciamento.

2. DO OBJETO

2.1- O objeto deste Edital é o credenciamento de instituições privadas (com ou sem fins lucrativos) prestadoras de serviços de saúde e interessadas em participar, de forma complementar, do Sistema Único de Saúde no Estado do Espírito Santo (conforme o art. 24 da Lei 8.080/1990), da **contratação de empresa para prestação de serviço de Procedimentos de Finalidade Diagnóstica e Terapêutica (Exames e Procedimentos Clínicos Especializados)**, conforme protocolo estabelecido pela Regulação Estadual, em várias especialidades, e na realização de exames e procedimentos clínicos diversos conforme descrito no **ANEXO I** deste Edital e no **Termo de Referência NRA/SRSM/030/2024, e Estudo Técnico Preliminar 007/2024 – ETP**, para pacientes de 0 a 120 anos assistidos pela Superintendência Regional de Saúde de São Mateus – SRSSM (Região Norte de Saúde), cujas quantidades estimadas e condições estabelecidas para realização do atendimento encontram-se descritas também no **ANEXO I** e no Termo de Referência 030/2024 e no Estudo Técnico Preliminar 007/2024 - ETP, publicado junto com este Edital.

2.2- O Credenciamento será dividido em grupos denominados "LOTES", que serão compostos por um ou mais itens, conforme descrição na tabela constante do Anexo I deste Edital e no Termo de Referência 030/2024 – NRA/SRSM, facultando-se ao participante o credenciamento em quantos grupos forem de seu interesse, devendo oferecer proposta para todos os itens que compõem cada lote. Cada lote do objeto já prevê a adjudicação a credenciados distintos, respeitados os critérios de distribuição dos quantitativos entre os credenciados, conforme descritos no **Anexo I** deste Edital e no Termo de Referência 030/2024.

2.3- O credenciamento visa atender aos usuários do SUS dos 14 (quatorze) municípios da Região Norte de Saúde, assistidos pela Superintendência Regional de Saúde de São Mateus, conforme ilustrado no Plano Diretor de Regionalização do Estado do Espírito Santo – 2020. A Região Norte de Saúde é composta pelos municípios abaixo relacionados, junto com suas respectivas estimativas populacionais:



**2.4 - MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A REGIÃO NORTE DE SAÚDE E SUAS RESPECTIVAS
POPULAÇÕES**

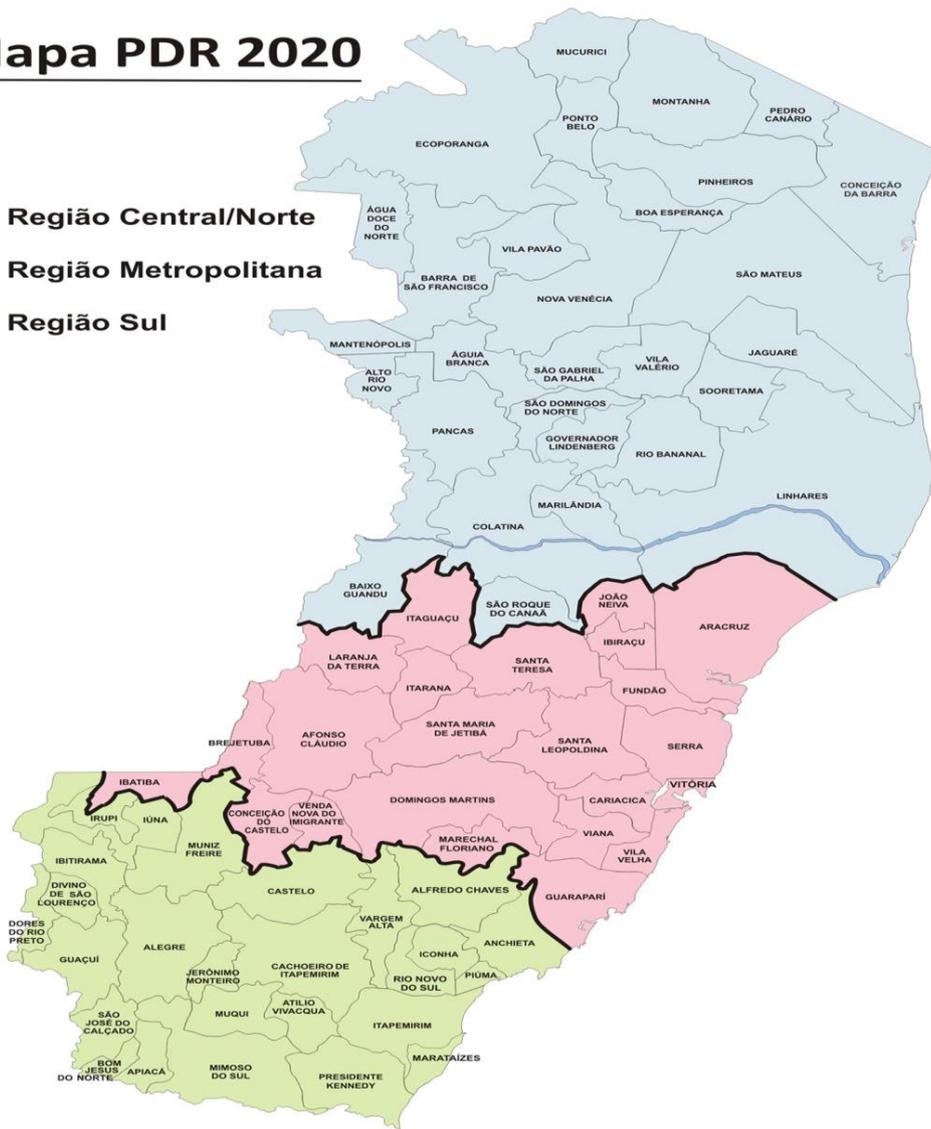
MUNICÍPIOS e POPULAÇÃO REGIONAL	
Região Administrativa Norte	População
AGUA DOCE DO NORTE	10.801
BOA ESPERANÇA	15.146
BARRA DE SÃO FRANCISCO	45.301
CONCEIÇÃO DA BARRA	31.479
ECOPORANGA	22.748
JAGUARE	31.589
NOVA VENÉCIA	50.751
MUCURICI	5.468
MONTANHA	18.954
PONTO BELO	8.016
PINHEIROS	27.601
PEDRO CANÁRIO	26.575
SÃO MATEUS	134.629
VILA PAVÃO	9.280
TOTAL	438.338

Fonte: IBGE – 2021



Mapa PDR 2020

- Região Central/Norte
- Região Metropolitana
- Região Sul





3. DO PREÇO

3.1- A SRSSM pagará à CONTRATADA para cada exame ou procedimento especializado realizado, cuja relação está na **TABELA 01 do ANEXO I deste Edital, bem como no ETP e Termo de Referência**, partes integrantes deste Edital, o valor da Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS disponibilizadas no SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos Médicos e OPM do SUS), doravante denominada TABELA SIGTAP/SUS, que está disponível no endereço eletrônico: <http://sigtap.datasus.gov.br>, para os exames/procedimentos especializados que constam na Portaria 015 – R, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DIO/ES de 10 de fevereiro de 2020, a SRSSM pagará à CONTRATADA, para cada exame ou procedimento especializado realizado, o valor da TABELA ESTADUAL DE PROCEDIMENTOS, MEDICAMENTOS, ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS – TABELA SUS ESPÍRITO SANTO, que define o valor final a ser pago por cada procedimento pela soma do valor da TABELA SIGTAP/SUS mais a Complementação Estadual.

3.2- Os preços estipulados são fixos e irremovíveis, exceto quando houver alterações da tabela elaborada pelo Ministério da Saúde – SIGTAP/SUS <http://sigtap.datasus.gov.br> que importem em alterações do aporte de recursos financeiros da União em favor do Estado, especificamente para este fim ou, quando houver alteração na Portaria Nº. 083-R, de 01/10/2019, publicado no DIO em 02/10/2019 e ou na Portaria 015 – R, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DIO/ES de 10 de fevereiro de 2020, ou ainda, outras deliberações que impliquem em alterações de valores dos preços de mercado já praticados por esta SRSSM.

3.3- O pagamento será vinculado ao processamento da produção dos serviços realizados apresentada pela instituição credenciada à SRSSM, sob o CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde) do estabelecimento credenciado, conforme as regras do Ministério da Saúde.

3.4- Cada CREDENCIADO poderá receber um pagamento mensal em montante diferenciado, **variável em função da demanda**, não havendo variação, entretanto, no que tange ao preço unitário estabelecido no item 3.1 e no item 3.2, aplicável a todos os estabelecimentos.

4. DA DOTAÇÃO E DA ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1- As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento.

4.2- A contratação será atendida pela seguinte dotação:

- a) Gestão/Unidade: Superintendência Regional de Saúde de São Mateus - SRSSM;
- b) Fontes de Recursos: 500 - ESTADUAL ou 600 - FEDERAL ou outra fonte de recurso conforme disponibilidade orçamentária.
- c) Programa de Trabalho: 20.44.901.10.302. 0061. 2335 e 20.44.901.10.302. 0047. 2326.
- d) Elemento de Despesa: 33.90.39
- e) Plano Interno: Plano de metas da SESA/SRSSM/NRA; Planejamento orçamentário e financeiro da SRSSM.

4.3- As dotações orçamentárias relativas aos exercícios financeiros subsequentes serão indicadas oportunamente, após a aprovação da respectiva Lei Orçamentária



com liberação dos créditos correspondentes, através de apostilamentos ao instrumento contratual.

5. DA VIGÊNCIA DO CREDENCIAMENTO E PERÍODOS DE DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA

5.1- Este Edital estará vigente por prazo indeterminado, até disposição em sentido contrário a ser determinada pela autoridade competente.

5.2- A revogação deste Edital dependerá de prévia publicação, utilizando-se os mesmos meios empregados ao tempo de sua edição.

5.3- Os interessados poderão requerer o credenciamento, com a documentação pertinente, enquanto estiver vigente o Edital.

5.4- A distribuição inicial da demanda estimada será realizada considerando os prestadores que, devidamente habilitados, tiverem requerido seu credenciamento até **60 (SESENTA) DIAS APÓS A PUBLICAÇÃO DO EDITAL** na imprensa oficial.

5.5- Os pedidos de credenciamentos posteriores a essa data, devidamente habilitados, participarão da nova distribuição do saldo da demanda inicial, que ocorrerá a cada 6 (seis) meses após a data que trata o item 5.4, se houver credenciados ou descredenciados supervenientes.

6. DA PARTICIPAÇÃO NO CREDENCIAMENTO

6.1- Poderão participar do processo de credenciamento os interessados que atenderem a todas as exigências contidas neste Edital e seus anexos, desde que os participantes estejam prioritariamente localizados dentro da **Região Norte de Saúde**, ficando a critério da administração pública deliberar sobre contratualizações fora da Região Norte.

6.2- Não poderão participar do Credenciamento:

6.2.1- Aquele que não atenda às condições deste Edital e seus anexos;

6.2.2- Pessoas jurídicas reunidas em consórcio;

6.2.3- Autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;

6.2.4- Empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

6.2.5- Pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

6.2.6- Aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na



gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

6.2.7- Empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404/1976, concorrendo entre si;

6.2.8- Pessoa física ou jurídica que, nos 05 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

6.2.9- Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato servidor público estadual, independentemente de qual seja o órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme art. 9º, § 1º, da Lei nº 14.133/2021 e arts. 221, XIX, da Lei Complementar Estadual nº 46/1994 e 35 da Constituição Estadual.

6.3- O impedimento decorrente de sanção administrativa será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.

6.4- Equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico.

6.5- O disposto nos itens acima não impede a licitação ou a contratação de serviço que inclua como encargo do contratado a elaboração do projeto básico e do projeto executivo, nas contratações integradas, e do projeto executivo, nos demais regimes de execução.

6.7- Será concedido tratamento favorecido para as microempresas e empresas de pequeno porte, para as sociedades cooperativas mencionadas no artigo 16 da Lei nº 14.133/2021, para o agricultor familiar, o produtor rural pessoa física e para o microempreendedor individual - MEI, nos limites previstos na Lei Complementar nº 123/2006.

6.8- A Comissão de Credenciamento/Agente de contratação verificará se o licitante atende às condições de participação no certame, conforme previsto no **art. 14 da Lei nº 14.133/2021**, legislação correlata e neste Edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

6.8.1- SICAF;

6.8.2- Cadastro de Fornecedores do Estado do Espírito Santo – CRC/ES;

6.8.3- Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>);

6.8.4- Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/cnep>).



6.9- A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também em nome de seus sócios majoritários, por força do art. 12 da Lei 8.429/1992, que prevê dentre as sanções impostas ao responsável pela prática de ato de improbidade administrativa, a proibição de contratar com o Poder Público, inclusive por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário.

6.10- Constatada a existência de sanção que inviabilize a participação ou contratação, o Pregoeiro reputará o licitante desclassificado, por falta de condição de participação.

6.11- Será também desclassificada a proposta que:

6.11.1- Contiver vícios insanáveis;

6.11.2- Não obedecer às especificações técnicas contidas neste Edital, no ETP 10/2024 e no Termo de Referência 009/2024;

6.11.3- Apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável.

6.12- Após a verificação das condições dos itens antecedentes, os documentos de habilitação serão apreciados e, após análise, será credenciado o proponente, caso tenha atendido a todas as exigências do edital.

7- DA FASE DA HABILITAÇÃO

7.1- Os documentos previstos no Anexo II deste Edital e no Termo de Referência 030/2024, necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, serão exigidos para fins de habilitação, nos termos dos arts. 62 a 70 da Lei nº 14.133/2021.

7.1.1- Documentação exigida para fins de habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhista e econômico-financeira, poderá ser substituída pelo registro cadastral no SICAF, ficando à critério da administração pública.

7.2- Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser apresentados em original ou por cópia, desde que estejam digitalizadas (escaneadas) em formato de documento digital padrão. Não serão aceitas fotografias digitalizadas de documentos de quaisquer naturezas.

7.3- Será verificado se o licitante apresentou declaração de que atende aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei (art. 63, I, da Lei nº 14.133/2021).

7.4- Será verificado se o licitante apresentou no sistema, sob pena de inabilitação, a declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

7.5- O licitante deverá apresentar, sob pena de desclassificação, declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

7.6- A habilitação poderá ser verificada por meio do Sicafe, nos documentos por ele abrangidos, a critério da administração pública.



7.6.1- Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir.

7.7- É de responsabilidade do licitante conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no SICAF e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

7.7.1- A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar inabilitação.

7.8- Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no Sicafe serão enviados ao processo E-DOCS de referência, em formato digital, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas, contado da solicitação da Comissão de Credenciamento ou Agente de Contratação.

7.9- Para fins de habilitação, a verificação pelo órgão promotor do certame nos sítios oficiais de órgãos e entidades emissoras de certidões constitui meio legal de prova.

8. DOS RECURSOS

8.1- A interposição de recurso referente à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no art. 165 da Lei nº 14.133/2021.

8.2- O prazo recursal é de 03 (três) dias úteis, contados da data de intimação ou de lavratura da ata.

8.3- Quando o recurso apresentado impugnar o ato de habilitação ou inabilitação do licitante:

8.4- O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

8.5- Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.

8.6- O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de 03 (três) dias úteis, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

8.7- O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

8.8- O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

8.9- Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados no sistema de processo eletrônico E-Docs, no Acesso Cidadão (<https://acessocidadao.es.gov.br/>).

9- DA ADJUDICAÇÃO E DA FORMALIZAÇÃO DA CONTRATAÇÃO



9.1- Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente homologará o credenciamento requerido.

9.2- Após a homologação, a Administração planejará a distribuição da demanda entre os credenciados, conforme critérios definidos neste Edital e no Termo de Referência 030/2024, e convocará os interessados para assinar o contrato ou receber o instrumento equivalente no prazo de até 05 (cinco) dias úteis.

9.2.1- Considerando a adoção do processo eletrônico E-Docs, a assinatura será realizada mediante usuário e senha (assinatura eletrônica) no Acesso Cidadão (<https://acessocidadao.es.gov.br/>) ou através de certificado digital, conforme acordado entre as partes.

9.2.2- Não poderão ser utilizadas formas diferentes de assinatura em um mesmo documento.

9.2.3- No caso de assinatura eletrônica, as partes deverão providenciar uma conta verificada no Acesso Cidadão, conforme instruções contidas no endereço: <https://compras.es.gov.br/conta-verificada>.

9.3- A Administração poderá prorrogar o prazo fixado no item anterior, por igual período, nos termos do art. 90, § 1º, da Lei 14.133/2021, quando solicitado pelo credenciado, durante o seu transcurso, e desde que ocorra motivo justificado, aceito pelo ente promotor do certame.

9.4- Para a formalização da contratação, será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas neste Edital, as quais deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência do contrato.

10. DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES

10.1- Comete infração administrativa, nos termos do art. 155 da Lei 14.133/2021, o licitante ou adjudicatário que, com dolo ou culpa:

10.1.1- Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo Pregoeiro durante o certame;

10.1.2- Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não manter a proposta em especial quando:

10.1.2.1- Não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

10.1.2.2- Recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;

10.1.2.3- Pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva; ou

10.1.2.4- Deixar de apresentar amostra;

10.1.2.5- Apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital;

10.1.3- Não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta, ou recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;



10.1.4- Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação;

10.1.5- Fraudar a licitação

10.1.6- Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:

10.1.6.1- Agir em conluio ou em desconformidade com a lei;

10.1.6.2- Induzir deliberadamente a erro no julgamento;

10.1.6.3- Apresentar amostra falsificada ou deteriorada;

10.1.7- Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação

10.1.8- Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013;

10.2- Reputar-se-á comportamento inidôneo, exemplificativamente, os tipificados nos arts. 337-F a 337-M do Código Penal e no art. 5º da Lei 12.846/2013, a declaração falsa quanto às condições de participação e quanto ao enquadramento como ME/EPP.

10.3- O licitante ou adjudicatário que cometer qualquer das infrações discriminadas ficará sujeito, sem prejuízo da responsabilidade penal e civil, às seguintes sanções:

10.3.1- Multa de 0,5% até 30% (trinta por cento) sobre o valor estimado para os lotes em que participou o licitante;

10.3.2- Impedimento de licitar e contratar; e

10.3.3- Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

10.4- As sanções de impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.

10.5- A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa, observando-se além da disciplina legal e regulamentar, o disposto neste Edital, no Termo de Referência 09/2024 e no Termo de Contrato quanto ao procedimento e outras condições.

10.6- As sanções por atos praticados durante a execução do contrato estão previstas no Edital, no Termo de Referência 030/2024 e no Termo de Contrato.

11. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS

11.1- Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da legislação, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data da abertura do certame.

11.2- A resposta à impugnação ou ao pedido de esclarecimento será divulgado em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.



11.3- A solicitação de impugnação do Edital de Credenciamento deverá ser feita por forma eletrônica no processo e-DOCS de referência do Edital de Credenciamento. Somente serão aceitas impugnações protocolizadas e assinadas pelo(s) impugnante(s).

11.4- As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

11.4.1- A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada, nos autos do processo de licitação.

11.5- Caso se decida pela improcedência da impugnação ao ato convocatório, deverá encaminhar o processo para a Autoridade Competente – Ordenadora da Despesa – a quem competirá, nesse caso, ratificar ou alterar a decisão do Pregoeiro.

11.6- Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

11.7- Qualquer modificação no edital será divulgada pelo mesmo instrumento de publicação em que se deu o texto original, reabrindo-se o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

12. DO DESCRENCIAMENTO

12.1- O descumprimento de quaisquer das condições previstas neste regulamento, bem como na Lei Federal nº 14.133/21, Lei Federal 8.080/90 e na Lei Estadual 9.090/2008, ensejará o descredenciamento da entidade

12.2- A entidade poderá requerer seu descredenciamento, por meio de solicitação encaminhada para a Comissão de Credenciamento da SRSV/Agente de contratação com antecedência mínima de 90 (noventa) dias.

13. DA REVOGAÇÃO

13.1- A Administração Pública poderá, por motivo de conveniência e oportunidade, decorrente de fato superveniente, revogar o CREDENCIAMENTO, mediante decisão fundamentada, sem que reste qualquer direito de indenização em favor dos CREDENCIADOS.

14. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1- O proponente é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase do processo de Credenciamento. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das informações nele contidas implicará a imediata desclassificação do proponente que o tiver apresentado, ou, caso tenha sido CREDENCIADO, a rescisão do contrato, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.

14.2- É facultado à Comissão de Credenciamento ou Agente de Contratação e respectiva equipe de apoio, ou à autoridade a ela superior, em qualquer fase do processo de credenciamento, promover diligências com vistas a esclarecer ou a complementar a instrução do processo.

14.3- Os interessados intimados para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais deverão fazê-lo no prazo determinado pela Comissão de Credenciamento ou Agente de Contratação, sob pena de não inabilitação.



14.4- O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará no afastamento do proponente, desde que seja possível a aferição da sua qualificação e a exata compreensão da sua proposta.

14.5- As decisões referentes a este processo de Credenciamento poderão ser comunicadas aos proponentes por qualquer meio de comunicação que comprove o recebimento ou, ainda, mediante publicação no Diário Oficial do Estado.

14.6- Os casos não previstos neste Edital serão decididos pelo Presidente da Comissão de Credenciamento ou Agente de contratação.

14.7- A participação neste processo de credenciamento implica aceitação de todos os termos deste Edital.

14.8- A autoridade competente para aprovação do credenciamento somente poderá revogá-lo em face de razões de interesse público, por motivo de fato superveniente, devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação de qualquer pessoa, mediante ato escrito e fundamentado.

14.9- Os CREDENCIADOS não terão direito à indenização em decorrência da anulação do credenciamento, ressalvado o direito do CREDENCIADO de boa-fé de ser ressarcido pelos encargos que tiver suportado em virtude do contrato estabelecido com a SESA/Superintendência Regional de Saúde de São Mateus - SRSSM.

14.10- A nulidade do credenciamento induz a do contrato, ressalvando o disposto no art. 148, da Lei nº 14.133/2021.

14.11- No caso de desfazimento do credenciamento, fica assegurada a ampla defesa e o contraditório.

14.12- Será divulgada ata da sessão pública no sistema eletrônico, quando couber.

14.13- Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro, nos casos em que couber.

14.14- Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF, quando couber.

14.15- A homologação do resultado deste Credenciamento não implicará direito à contratação.

14.16- As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

14.17- Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

14.18- Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.



14.19- Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.

14.20- O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no site da Secretaria de Estado da Saúde- SESA, na aba "Credenciamento".

14.21- Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

Anexo I – Descrição e detalhamento do objeto

Anexo II – Das exigências para habilitação

Anexo III – Das condições do estabelecimento

Anexo IV – Declaração de atendimento ao inciso XXXIII do art. 7º da CF

Anexo V – Declaração de que os dirigentes não possuem cargo ou função no SUS

Anexo VI – Declaração de ciência dos termos do Edital

Anexo VII – Minuta de Termo Contrato

Anexo VIII – Plano de Trabalho

***Integram o presente Edital: Estudo Técnico Preliminar 007/2024 e Termo de Referência 030/2024.**

São Mateus, 03 de Junho de 2024.

SERVIDOR (A)	FUNÇÃO
Rogério Pinheiro	Comissão de Credenciamento da SRSSM
Geruza dos Santos Calixto	Chefe do NRA/SRSSM
Silvana Barbosa Silvério	Presidente da Comissão de Credenciamento da SRSSM

EDITAL DE CREDENCIAMENTO SRSSM/SESA Nº 003/2024

CONSULTAS/EXAMES/SERVIÇOS

ANEXO I

DESCRIÇÃO DO OBJETO

1 - DO OBJETO

1.1 – Contratação de empresa para prestação de serviço de Procedimentos de Finalidade Diagnóstica e Terapêutica (Exames e Procedimentos Clínicos Especializados), na caracterização de **Credenciamento**, como procedimento auxiliar das contratações e licitações regidas pela Lei 14.133 de 2021, em seus artigos 78 e 79:

Tabela 1. Procedimentos de finalidade diagnóstica e terapêutica (exames e procedimentos clínicos especializados), para a região de saúde, composta pelos 14 municípios integrantes da Superintendência Regional de Saúde de São Mateus/ES, a serem contratados por meio de credenciamento:

LOTES E SUBITENS DOS LOTES		CÓDIGO SUS	VALOR UNITÁRIO TABELA SUS	VALOR UNITÁRIO TABELA SUS CAPIXABA	QTDE ANUAL	VALOR ANUAL
LOTE 01: ARTERIOGRAFIAS						
1.1	Arteriografia cervico-toracica	02.10.01.006-1	R\$ 201,01	-	10	R\$ 2.010,10
1.2	Arteriografia de membro	02.10.01.007-0	R\$ 179,46	-	25	R\$ 4.486,50
1.3	Arteriografia digital (por via venosa)	02.10.01.008-8	R\$ 200,01	-	15	R\$ 3.000,15
1.4	Arteriografia p/ investigacao de doenca arteriosclerotica aorto-iliaca e distal	02.10.01.009-6	R\$ 504,33	-	20	R\$ 10.086,60
1.5	Arteriografia p/ investigacao de hemorragia cerebral	02.10.01.010-0	R\$ 504,43	-	15	R\$ 7.566,45
1.6	Arteriografia p/ investigacao de isquemia cerebral	02.10.01.011-8	R\$ 504,43	-	15	R\$ 7.566,45
1.7	Arteriografia pelvica	02.10.01.012-6	R\$ 170,44	-	20	R\$ 3.408,80
1.8	Arteriografia seletiva de carotida	02.10.01.013-4	R\$ 190,31	-	20	R\$ 3.806,20
1.9	Arteriografia seletiva por cateter (por vaso)	02.10.01.014-2	R\$ 201,51	-	10	R\$ 2.015,10
1.10	Arteriografia seletiva vertebral	02.10.01.015-0	R\$ 201,01	-	10	R\$ 2.010,10
SUBTOTAL DO LOTE 01						R\$ 45.956,45
LOTE 02: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, SEM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE						
2.1	Angiotomografia pescoço e vasos cervicais	Sem código na tabela	R\$ 86,76	-	480	R\$ 41.644,80
2.2	Angiotomografia cerebral	Sem código na tabela	R\$ 97,44	-		R\$ 46.771,20
2.3	Angiotomografia de torax	Sem código na tabela	R\$ 136,41	-		R\$ 65.476,80
2.4	Angiotomografia aorta abdominal	Sem código na tabela	R\$ 138,63	-		R\$ 66.542,40
2.5	Angiotomografia aorta toracica	Sem código na tabela	R\$ 136,41	-		R\$ 65.476,80
2.6	Angiotomografia arterial de abdome superior	Sem código na tabela	R\$ 138,63	-		R\$ 66.542,40
2.7	Angiotomografia arterias iliacas e femurais	Sem código na tabela	R\$ 86,75	-		R\$ 41.640,00
2.8	Angiotomografia arterial de pelve	Sem código na tabela	R\$ 138,63	-		R\$ 66.542,40
2.9	Angiotomografia de arterias e veias pulmonares	Sem código na tabela	R\$ 136,41	-		R\$ 65.476,80
2.10	Serviço de aplicação de contraste iodado não iônico nos exames de angiotomografias	45469 – SIGA (*) Foi utilizado código de referência do serviço no SIGA (Sistema de Compras do ES) por não	R\$ 80,00	-	480	R\$ 38.400,00



		apresentarem o código do SIGTAP e estão contemplados neste lote do referido ETP de credenciamento com os valores que a SRSSM considerou exequível após análise de preço pelo setor de compras em prestadores com tabelas oficialmente publicadas (SIGA ES).				
SUBTOTAL DO LOTE 02						R\$ 564.513,60
LOTE 03: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, COM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE						
3.1	Angiotomografia pescoço e vasos cervicais	Sem código na tabela	R\$ 86,76	-	100	R\$ 8.676,00
3.2	Angiotomografia cerebral	Sem código na tabela	R\$ 97,44	-		R\$ 9.744,00
3.3	Angiotomografia de torax	Sem código na tabela	R\$ 136,41	-		R\$ 13.641,00
3.4	Angiotomografia aorta abdominal	Sem código na tabela	R\$ 138,63	-		R\$ 13.863,00
3.5	Angiotomografia aorta toracica	Sem código na tabela	R\$ 136,41	-		R\$ 13.641,00
3.6	Angiotomografia arterial de abdome superior	Sem código na tabela	R\$ 138,63	-		R\$ 13.863,00
3.7	Angiotomografia arterias iliacas e femurais	Sem código na tabela	R\$ 86,75	-		R\$ 8.675,00
3.8	Angiotomografia arterial de pelve	Sem código na tabela	R\$ 138,63	-		R\$ 13.863,00
3.9	Angiotomografia de arterias e veias pulmonares	Sem código na tabela	R\$ 136,41	-		R\$ 13.641,00
3.10	Anestesia Geral	04.17.01.004-4	R\$ 84,00	-		100
3.11	Serviço de aplicação de contraste iodado não iônico nos exames de angiotomografias	45469 – SIGA (*) Foi utilizado código de referência do serviço no SIGA (Sistema de Compras do ES) por não apresentarem o código do SIGTAP e estão contemplados neste lote do referido ETP de credenciamento com os valores que a SRSSM considerou exequível após análise de preço pelo setor de compras em prestadores com tabelas oficialmente publicadas (SIGA ES).	R\$ 80,00	-	100	R\$ 8.000,00
SUBTOTAL DO LOTE 03						R\$ 126.007,00
LOTE 04: AUDIOMETRIAS						
4.1	Audiometria de reforço visual (via aérea / ossea)	02.11.07.002-5	-	R\$ 43,75	4.000	R\$ 175.000,00
4.2	Audiometria em campo livre	02.11.07.003-3	-			
4.3	Audiometria tonal limiar (via aérea / óssea)	02.11.07.004-1	-			
4.4	Logaudiometria (LDV-IRF-LRF)	02.11.07.021-1	-	R\$ 43,75	2.000	R\$ 87.500,00
SUBTOTAL DO LOTE 04						R\$ 262.500,00
LOTE 05: BERA						
5.1	Potencial Evocado Auditivo	02.11.05.011-3	R\$ 4,06	-	500	R\$ 2.030,00
SUBTOTAL DO LOTE 05						R\$ 2.030,00
LOTE 06: BIÓPSIA DE PRÓSTATA						
6.1	Biópsia de próstata via transretal	02.01.01.041-0	-	R\$ 257,50	420	R\$ 108.150,00

SUBTOTAL DO LOTE 06						R\$ 108.150,00
LOTE 07: BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE – PAAF						
7.1	Biopsia de tireoide ou paratireoide – PAAF	02.01.01.047-0	R\$ 23,73	-	300	R\$ 7.119,00
SUBTOTAL DO LOTE 07						R\$ 7.119,00
LOTE 08: BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)						
8.1	Broncoscopia (broncofibroscopia)	02.09.04.001-7	R\$ 36,02	-	146	R\$ 5.258,92
SUBTOTAL DO LOTE 08						R\$ 5.258,92
LOTE 09: CINTILOGRAFIAS DIVERSAS						
APARELHO CARDIOVASCULAR						
9.1	Cintilografia de coração c/ gálio 67	02.08.01.001-7	R\$ 457,55	-	08	3.660,40
9.2	Cintilografia de miocárdio p/ avaliação da perfusão em situação de estresse (mínimo de 3 projeções)	02.08.01.002-5	R\$ 408,52	-	2.400	980.448,00
9.3	Cintilografia de miocárdio p/ avaliação da perfusão em situação de repouso (mínimo de 3 posições)	02.08.01.003-3	R\$ 383,07	-	2.400	919.368,00
9.4	Cintilografia de miocárdio p/ localização de necrose	02.08.01.004-1	R\$ 166,47	-	08	1.331,76
9.5	Cintilografia p/ avaliação do fluxo sanguíneo de extremidades	02.08.01.005-0	R\$ 114,02	-	08	912,16
9.6	Cintilografia para quantificação de shunt extracardíaco	02.08.01.006-8	R\$ 142,57	-	08	1.140,56
9.7	Cintilografia sincronizada de câmaras cardíacas em situação de esforço	02.08.01.007-6	R\$ 214,57	-	08	1.716,56
9.8	Cintilografia sincronizada de câmaras cardíacas em situação de repouso (ventriculografia)	02.08.01.008-4	R\$ 176,72	-	08	1.413,76
9.9	Determinação de fluxo sanguíneo regional	02.08.01.009-2	R\$ 123,93	-	08	991,44
APARELHO DIGESTIVO						
1 - 9.1 0	2 - Cintilografia de fígado e baço (mínimo 5 imagens)	3 - 02.08.02.001 -2	4 - R\$ 133,26	-	5 - 08	6 - 1.066,08
7 - 9.1 1	8 - Cintilografia de fígado e vias biliares	9 - 02.08.02.002 -0	10 - R\$ 187,93	-	11 - 08	12 - 1.503,44
13 - 9. 12	14 - Cintilografia de glândulas salivares com /ou sem estímulo	15 - 02.08.02.00 3-9	16 - R\$ 87,89	-	17 - 08	18 - 703,12
19 - 9. 13	20 - Cintilografia p/ estudo de trânsito esofágico 21 - (líquido)	22 - 02.08.02.00 5-5	23 - R\$ 135,38	-	24 - 08	25 - 1.083,04
26 - 9. 14	27 - Cintilografia p/ estudo de trânsito esofágico (semi- sólido)	28 - 02.08.02.00 6-3	29 - R\$ 135,38	-	30 - 08	31 - 1.083,04
32 - 9. 15	33 - Cintilografia p/ estudo de trânsito gástrico	34 - 02.08.02.00 7-1	35 - R\$ 144,22	-	36 - 08	37 - 1.153,76
38 - 9. 16	39 - Cintilografia p/pesquisa de diverticulose de meckel	40 - 02.08.02.00 8-0	41 - R\$ 114,86	-	42 - 08	43 - 918,88
44 - 9. 17	45 - Cintilografia p/pesquisa de hemorragia digestiva ativa	46 - 02.08.02.00 9-8	47 - R\$ 157,23	-	48 - 08	49 - 1.257,84
50 - 9. 18	51 - Cintilografia p/pesquisa de hemorragia digestiva não ativa	52 - 02.08.02.01 0-1	53 - R\$ 310,82	-	54 - 08	55 - 2.486,56
56 - 9. 19	57 - Cintilografia p/pesquisa de refluxo gástrico- 58 - esofágico	59 - 02.08.02.01 1-0	60 - R\$ 135,38	-	61 - 48	62 - 6.498,24
63 - 9. 20	64 - Imuno-cintilografia (anticorpo monoclonal)	65 - 02.08.02.01 2-8	66 - R\$ 1.103,26	-	67 - 08	68 - 8.826,08
APARELHO ENDÓCRINO						

69 - 9. .21	70 - Cintilografia de paratireóides	71 - 02.08.03.00 1-8	72 - R\$ 324,54	-	73 - 36	74 - 11.683,44
75 - 9. .22	76 - Cintilografia de tireóide tireoide c/ teste de supressao / estimulo	77 - 02.08.03.00 3-4	78 - R\$ 107,30	-	79 - 16	80 - 1.716,80
81 - 9. .23	82 - Cintilografia de tireóide com ou sem captação	83 - 02.08.03.00 2-6	84 - R\$ 77,28	-	85 - 20	86 - 1.545,60
APARELHO GENITO URINÁRIO						
87 - 9. .24	88 - Cintilografia de rim com gálio 67	89 - 02.08.04.00 2-1	90 - R\$ 457,55	-	91 - 08	92 - 3.660,40
93 - 9. .25	94 - Cintilografia de testículo e bolsa escrotal	95 - 02.08.04.00 3-0	96 - R\$ 108,94	-	97 - 08	98 - 871,52
99 - 9. .26	100 - Cintilografia renal/renograma (qualitativo e 101 - quantitativo)	102 - 02.08.04.0 05-6	103 - R\$ 133,03	-	104 - 240	105 - 31.927,2 0
106 - 9 .27	107 - Cistocintilografia direta	108 - 02.08.04.0 06-4	109 - R\$ 122,97	-	110 - 08	111 - 983,76
112 - 9 .28	113 - Cistocintilografia indireta	114 - 02.08.04.0 07-2	115 - R\$ 144,50	-	116 - 08	117 - 1.156,00
118 - 9 .29	119 - Determinação da filtração glomerular	120 - 02.08.04.0 08-0	121 - R\$ 63,22	-	122 - 08	123 - 505,76
124 - 9 .30	125 - Determinação do fluxo plasmático renal	126 - 02.08.04.0 09-9	127 - R\$ 63,22	-	128 - 08	129 - 505,76
130 - 9 .31	131 - Estudo renal dinâmico c/ ou s/ diurético	132 - 02.08.04.0 10-2	133 - R\$ 165,24	-	134 - 240	135 - 39.657,6 0
APARELHO ESQUELÉTICO						
136 - 9 .32	137 - Cintilografia de articulações e/ou extremidades e/ou osso	138 - 02.08.05.0 01-9	139 - R\$ 180,32	-	140 - 08	141 - 1.442,56
142 - 9 .33	143 - Cintilografia de segmento ósseo c/ gálio 67	144 - 02.08.05.0 04-3	145 - R\$ 457,55	-	146 - 120	147 - 54.906,0 0
148 - 9 .34	149 - Cintilografia de ossos c/ ou s/ fluxo sanguíneo (corpo inteiro)	150 - 02.08.05.0 03-5	151 - R\$ 190,99	-	152 - 300	153 - 57.297,0 0
154 - 9 .35	155 - Cintilografia p/ pesquisa do corpo inteiro	156 - 02.08.03.0 04-2	157 - R\$ 338,70	-	158 - 140	159 - 47.418,0 0
APARELHO HEMATOLOGICO						
160 - 9 .36	161 - Cintilografia de sistema reticulo- endotelial (medula óssea)	162 - 02.08.08.0 01-5	163 - R\$ 112,61	-	164 - 08	165 - 900,88
166 - 9 .37	167 - Linfocintilografia	168 - 02.08.08.0 04-0	169 - R\$ 141,33	-	170 - 08	171 - 1.130,64
172 - 9 .38	173 - Demonstração do sequestro de hemácias p/ baço (com radioisótopo)	174 - 02.08.08.0 02-3	175 - R\$ 97,37	-	176 - 08	177 - 778,96
178 - 9 .39	179 - Demonstração de sobrevivência de hemácias (com radioisótopos)	180 - 02.08.08.0 03-1	181 - R\$ 54,36	-	182 - 08	183 - 434,88
APARELHO NERVOSSO						
184 - 9 .40	185 - Cintilografia de perfusão cerebral c/tálio (spcto)	186 - 02.08.06.0 01-4	187 - R\$ 438,01	-	188 - 08	189 - 3.504,08

190 - 9 .41	191 - Cisternocintilografia (incluindo pesquisa e/ou avaliação do trânsito líquido)	192 - 02.08.06.0 02-2	193 - R\$ 205,34	-	194 - 08	195 - 1.642,72
196 - 9 .42	197 - Estudo de fluxo sanguíneo cerebral	198 - 02.08.06.0 03-0	199 - R\$ 119,16	-	200 - 08	201 - 953,28
APARELHO RESPIRATÓRIO						
202 - 9 .43	203 - Cintilografia de pulmão com gálio 67	204 - 02.08.07.0 01-0	205 - R\$ 457,55	-	206 - 08	207 - 3.660,40
208 - 9 .44	209 - Cintilografia de pulmão p/pesquisa de aspiração	210 - 02.08.07.0 02-8	211 - R\$ 127,51	-	212 - 08	213 - 1.020,08
214 - 9 .45	215 - Cintilografia de pulmão por inalação (mínimo 2 projeções)	216 - 02.08.07.0 03-6	217 - R\$ 128,12	-	218 - 08	219 - 1.024,96
220 - 9 .46	221 - Cintilografia de pulmão por perfusão (mínimo 4 projeções)	222 - 02.08.07.0 04-4	223 - R\$ 130,50	-	224 - 08	225 - 1.044,00
OUTROS MÉTODOS						
226 - 9.4 7	227 - Cintilografia de corpo inteiro c/ gálio 67 p/pesquisa de neoplasias	228 - 02.08.09.0 01-0	229 - R\$ 906,80	-	230 - 20	231 - 18.136,0 0
232 - 9.4 8	233 - Cintilografia de glândula lacrimal 234 - (dacriocintilografia)	235 - 02.08.09.0 02-9	236 - R\$ 66,23	-	237 - 16	238 - 1.059,68
239 - 9. 49	240 - Cintilografia de mama (bilateral)	241 - 02.08.09.0 03-7	242 - R\$ 289,43	-	243 - 16	244 - 4.630,88
SUBTOTAL DO LOTE 09						R\$ 2.232.761,56
LOTE 10: COLONOSCOPIAS						
10.1	Colonoscopia (coloscopia)	02.09.01.002-9	-	R\$ 335,80	4.200	R\$ 1.410.360,00
10.2	Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	R\$ 29,84	-	1.600	R\$ 47.744,00
SUBTOTAL DO LOTE 10						R\$ 1.458.104,00
LOTE 11: COLONOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA						
11.1	Colonoscopia (coloscopia)	02.09.01.002-9	-	R\$ 335,80	600	R\$ 201.480,00
11.2	Tratamento esclerosante de lesões não hemorrágicas do aparelho digestivo incluindo ligadura elástica	04.07.01.032-7	R\$ 51,75	-	600	R\$ 31.050,00
SUBTOTAL DO LOTE 11						R\$ 232.530,00
LOTE 12: COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)						
12.1	Colangiopancreatografia retrograda (via endoscópica)	02.09.01.001-0	R\$ 90,68	-	200	R\$ 18.136,00
SUBTOTAL DO LOTE 12						R\$ 18.136,00
LOTE 13: DENSITOMETRIA						
13.1	Densitometria óssea duo-energética de coluna (vertebras lombares e/ou femur)	02.04.06.002-8	-	R\$ 57,53	2.500	R\$ 143.825,00
SUBTOTAL DO LOTE 13						R\$ 143.825,00
LOTE 14: ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE FARMACOLÓGICO						
14.1	Ecocardiografia de estresse	02.05.01.001-6	-	R\$ 350,00	300	R\$ 105.000,00
SUBTOTAL DO LOTE 14						R\$ 105.000,00
LOTE 15: ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA						
15.1	Ecocardiografia transesofágica	02.05.01.002-4	R\$ 165,00	-	150	R\$ 24.750,00
SUBTOTAL DO LOTE 15						R\$ 24.750,00
LOTE 16: ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA						
16.1	Ecocardiografia transtorácica	02.05.01.003-2	-	R\$ 125,00	10.000	R\$ 1.250.000,00
SUBTOTAL DO LOTE 16						R\$ 1.250.000,00
LOTE 17: ELETROENEUROMIOGRAFIA						
17.1	Eletroneuromiograma (ENMG)	02.11.05.008-3	-	R\$ 216,67	2.265	R\$ 490.757,55
SUBTOTAL DO LOTE 17						R\$ 490.757,55
LOTE 18: ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)						
18.1	Eletroencefalograma em sono induzido c/ ou s/ medicamento (EEG)	02.11.05.003-2	-	R\$ 67,50	700	R\$ 47.250,00
18.2	Sedação	04.17.01.006-0	R\$ 15,00	-	700	R\$ 10.500,00
SUBTOTAL DO LOTE 18						R\$ 57.750,00
LOTE 19: ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)						
19.1	Eletroencefalograma em vigília e sono espontâneo c/ ou s/ fotoestimulo (eeg)	02.11.05.004-0	-	R\$ 67,50	1.500	R\$ 101.250,00

SUBTOTAL DO LOTE 19						R\$ 101.250,00
LOTE 20: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO COM SEDAÇÃO (EEG)						
20.1	Eletroencefalograma quantitativo c/ mapeamento (eeg)	02.11.05.005-9	-	R\$ 67,50	2.000	R\$ 135.000,00
20.2	Anestesia Geral	04.17.01.004-4	R\$ 84,00	-	2.000	R\$ 168.000,00
SUBTOTAL DO LOTE 20						R\$ 303.000,00
LOTE 21: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO SEM SEDAÇÃO (EEG)						
21.1	Eletroencefalograma quantitativo c/ mapeamento (eeg)	02.11.05.005-9	-	R\$ 67,50	4.000	R\$ 270.000,00
SUBTOTAL DO LOTE 21						R\$ 270.000,00
LOTE 22: VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO						
22.1	Video-eletroencefalograma c/ registro prolongado	02.11.05.015-6	-	R\$ 67,50	700	R\$ 47.250,00
SUBTOTAL DO LOTE 22						R\$ 47.250,00
LOTE 23: EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS DE PEÇAS CIRÚRGICAS						
23.1	Exame anatomo-patológico para congelamento/parafina por peça cirúrgica ou por biópsia (exceto colo uterino e mama) - histopatológico	02.03.02.003-0	R\$ 40,78	-	2.400	R\$ 97.872,00
23.2	Exame anatomo-patológico do colo uterino - peça cirúrgica	02.03.02.002-2	R\$ 61,77	-	3.600	R\$ 222.372,00
SUBTOTAL DO LOTE 23						R\$ 320.244,00
LOTE 24: ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM TESTE DE UREASE						
24.1	Esofagogastroduodenoscopia (Endoscopia Digestiva Alta)	02.09.01.003-7	-	R\$ 147,50	10.000	R\$ 1.475.000,00
24.2	Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	R\$ 29,84	-	3.000	R\$ 89.520,00
SUBTOTAL DO LOTE 24						R\$ 1.564.520,00
LOTE 25: ENDOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA						
25.1	Esofagogastroduodenoscopia (Endoscopia Digestiva Alta)	02.09.01.003-7	-	R\$ 147,50	1.400	R\$ 206.500,00
25.2	Tratamento esclerosante de lesões não hemorrágicas do aparelho digestivo incluindo ligadura elástica	04.07.01.032-7	R\$ 51,75	-	1.400	R\$ 72.450,00
SUBTOTAL DO LOTE 25						R\$ 278.950,00
LOTE 26: ESPIROMETRIA						
26.1	Espirometria ou prova de função pulmonar completa com broncodilatador	02.11.08.005-5	-	R\$ 70,00	2.196	R\$ 153.720,00
SUBTOTAL DO LOTE 26						R\$ 153.720,00
LOTE 27: ESTUDO URODINÂMICO						
27.1	Avaliação Urodinâmica completa	02.11.09.001-8	-	R\$ 312,50	2.000	R\$ 625.000,00
SUBTOTAL DO LOTE 27						R\$ 625.000,00
LOTE 28: HISTEROSCOPIAS						
28.1	Histeroscopia cirúrgica	02.09.03.001-1	R\$ 76,50	-	312	R\$ 23.868,00
28.2	Histeroscopia (diagnóstica)	02.11.04.004-5	R\$ 25,00	-	480	R\$ 12.000,00
28.3	Histeroscopia cirúrgica c/ resectoscopia	04.09.06.017-8	R\$ 173,33	-	312	R\$ 54.078,96
SUBTOTAL DO LOTE 28						R\$ 89.946,96
LOTE 29: HOLTER 24 HORAS						
29.1	Monitoramento pelo sistema holter 24 horas (3 canais)	02.11.02.004-4	-	R\$ 102,20	2.600	R\$ 265.720,00
SUBTOTAL DO LOTE 28						R\$ 265.720,00
LOTE 30: LITOTRIPSIA						
30.1	Litotripsia	04.09.01.018-9	R\$ 554,00	-	240	R\$ 132.960,00
SUBTOTAL DO LOTE 30						R\$ 132.960,00
LOTE 31: MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DE PRESSÃO ARTERIAL (M.A.P.A)						
31.1	Monitorização ambulatorial de pressão arterial (M.A.P.A)	02.11.02.005-2	R\$ 10,07	-	4.500	R\$ 45.315,00
SUBTOTAL DO LOTE 31						R\$ 45.315,00
LOTE 32: NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA						
32.1	Nefrolitotomia percutânea	04.09.01.023-5	R\$ 1.147,75	-	120	R\$ 137.730,00
SUBTOTAL DO LOTE 32						R\$ 137.730,00
LOTE 33: OXIGENOTERAPIA HIPERBARICA						
33.1	Oxigenoterapia hiperbárica	NÃO CONSTA NA TABELA SIGTAP-SUS	-	R\$ 205,27	3.120 (SESSÕES)	R\$ 640.442,40
SUBTOTAL DO LOTE 33						R\$ 640.442,40
LOTE 34: POLISSONOGRRAFIA COM E SEM CPAP						
34.1	Polissonografia	02.11.05.010-5	-	R\$ 361,50	250	R\$ 90.375,00
SUBTOTAL DO LOTE 34						R\$ 90.375,00
LOTE 35: RADIOLOGIA COM CONTRASTE						
35.1	Clister opaco c/ duplo contraste	02.04.05.001-4	R\$ 47,76	-	240	R\$ 11.462,40
35.2	Radiografia de intestino delgado (transito)	02.04.05.015-4	R\$ 47,59	-	240	R\$ 11.421,60
35.3	Uretrocistografia	02.04.05.017-0	R\$ 52,11	-	1.000	R\$ 52.110,00
35.4	Histerossalpingografia	02.04.05.006-5	R\$ 45,34	-	120	R\$ 5.440,80
35.5	Radiografia de esôfago	02.04.03.008-0	R\$ 19,24	-	240	R\$ 4.617,60



35.6	Urografia venosa	02.04.05.018-9	R\$ 57,40	-	540	R\$ 30.996,00
35.7	Radiografia de estomago e duodeno	02.04.05.014-6	R\$ 35,22	-	240	R\$ 8.452,80
35.8	Colangiografia transcutanea	02.10.02.001-6	R\$ 45,34	-	240	R\$ 10.881,60
SUBTOTAL DO LOTE 35						R\$ 135.382,80
LOTE 36: RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE						
36.1	Angiorressonância cerebral	02.07.01.00.13	R\$ 268,75	-	12.000	R\$ 3.225.000,00
36.2	Angiorressonância de artérias renais	02.07.03.00.14				
36.3	Angiorressonância de tórax	02.07.02.003-5				
36.4	Angiorressonância de abdomen superior	02.07.03.00.14				
36.5	Angiorressonância de vasos cervicais	02.07.01.00.13				
36.6	Ressonância magnética de articulação temporo mandibular (bilateral)	02.07.01.002.1				
36.7	Ressonância magnética de coluna cervical/pescoço	02.07.01.003-0				
36.8	Ressonância magnética de coluna lombo-sacra	02.07.01.004-8				
36.9	Ressonância magnética de coluna torácica	02.07.01.005-6				
36.10	Ressonância magnética de crânio	02.07.01.006-4				
36.11	Ressonância magnética de sela túrcica	02.07.01.007-2				
36.12	Ressonância magnética de membro superior (unilateral)	02.07.02.002-7				
36.13	Ressonância magnética de tórax	02.07.02.003-5				
36.14	Ressonância magnética de abdomen superior	02.07.03.001-4				
36.15	Ressonância magnética de bacia/pelve/abdomen inferior	02.07.03.002-2				
36.16	Ressonância magnética de membro inferior (unilateral)	02.07.03.003-0				
36.17	Ressonância magnética de vias biliares/colangiressonância	02.07.03.004-9				
36.18	Ressonância de mama	02.07.02				
36.19	Serviço de aplicação de contraste iodado não iônico nos exames de ressonância e angiorressonância (adulto/infantil) + ressonâncias magnéticas	45469 – SIGA (*)	R\$ 80,00	-	8.400	R\$ 672.000,00
SUBTOTAL DO LOTE 36						R\$ 3.897.000,00
observações:						
(*) Foi utilizado código de referência do serviço no SIGA (Sistema de Compras do ES) por não apresentarem o código do SIGTAP e estão contemplados neste lote do referido ETP de credenciamento com os valores que a SRSSM considerou exequível após análise de preço pelo setor de compras em prestadores com tabelas oficialmente publicadas (SIGA ES).						
1) Estima-se que do total/ano, 70% seja com contraste;						
2) Justificativa item 36.19, agregando valor de contraste: o contraste serve para melhorar a qualidade das imagens geradas no exame de ressonância magnética. para isso, é utilizada uma substância chamada de gadolínio, que vai realçar as características presentes nas estruturas anatômicas. na prática, o contraste vai alterar diretamente o campo magnético da anatomia que será examinada, possibilitando captar as imagens com maior qualidade e nitidez. enquanto as áreas saudáveis possuem moléculas de hidrogênio que reagem de determinada maneira ao estímulo do campo magnético do aparelho de ressonância, as áreas afetadas por alguma patologia reagem de maneira diferente. por este motivo, a ressonância magnética é muito eficaz para detectar alterações como tumores ou câncer.						
LOTE 37: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CORAÇÃO						
37.1	Ressonancia magnetica de coracao / aorta c/ cine	02.07.02.001-9	R\$ 361,25		120	R\$ 43.350,00
SUBTOTAL DO LOTE 37						R\$ 43.350,00
LOTE 38: RESSONÂNCIA MAGNETICA MULTIPARAMÉTRICA						
38.1	Ressonância magnética multiparamétrica da prostata	02.07.03.005-7	R\$ 268,75		240	R\$ 64.500,00
SUBTOTAL DO LOTE 38						R\$ 64.500,00
LOTE 39: RESSONANCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE						
39.1	Angiorressonância cerebral	02.07.01.00.13	R\$ 268,75	-	1.200	R\$ 322.500,00
39.2	Angiorressonância de artérias renais	02.07.03.00.14				
39.3	Angiorressonância de tórax	02.07.02.003-5				
39.4	Angiorressonância de abdomen superior	02.07.03.00.14				
39.5	Angiorressonância de vasos cervicais	02.07.01.00.13				
39.6	Ressonância magnética de articulação temporo mandibular (bilateral)	02.07.01.002.1				
39.7	Ressonância magnética de coluna cervical/pescoço	02.07.01.003-0				
39.8	Ressonância magnética de coluna lombo-sacra	02.07.01.004-8				
39.9	Ressonância magnética de coluna torácica	02.07.01.005-6				
39.10	Ressonância magnética de crânio	02.07.01.006-4				
39.11	Ressonância magnética de sela túrcica	02.07.01.007-2				
39.12	Ressonância magnética de membro superior (unilateral)	02.07.02.002-7				
39.13	Ressonância magnética de tórax	02.07.02.003-5				
39.14	Ressonância magnética de abdomen superior	02.07.03.001-4				
39.15	Ressonância magnética de bacia/pelve/abdomen inferior	02.07.03.002-2				

39.16	Ressonância magnética de membro inferior (unilateral)	02.07.03.003-0				
39.17	Ressonância magnética de vias biliares/colangiressonância	02.07.03.004-9				
39.18	Ressonância de mama	02.07.02				
39.19	Serviço de aplicação de contraste iodado não iônico nos exames de ressonância e angiressonância (adulto/infantil)	45469 – SIGA (*)	R\$ 80,00	-	840	R\$ 67.200,00
39.20	Anestesia geral	04.17.01.004-4	R\$ 84,00	-	1.200	R\$ 100.800,00
SUBTOTAL DO LOTE 39						R\$ 490.500,00

Observações:

(*) Foi utilizado código de referência do serviço no SIGA (Sistema de Compras do ES) por não apresentarem o código do SIGTAP e estão contemplados neste lote do referido ETP de credenciamento com os valores que a SRSSM considerou exequível após análise de preço pelo setor de compras em prestadores com tabelas oficialmente publicadas (SIGA ES).

1) Estima-se que do total/ano, 70% seja com contraste;

2) Justificativa item 3.19, agregando valor de contraste: o contraste serve para melhorar a qualidade das imagens geradas no exame de ressonância magnética. para isso, é utilizada uma substância chamada de gadolínio, que vai realçar as características presentes nas estruturas anatômicas. na prática, o contraste vai alterar diretamente o campo magnético da anatomia que será examinada, possibilitando captar as imagens com maior qualidade e nitidez. enquanto as áreas saudáveis possuem moléculas de hidrogênio que reagem de determinada maneira ao estímulo do campo magnético do aparelho de ressonância, as áreas afetadas por alguma patologia reagem de maneira diferente. por este motivo, a ressonância magnética é muito eficaz para detectar alterações como tumores ou câncer.

LOTE 40: RETOSSIGMOIDOSCOPIA

40.1	Retossigmoidoscopia	02.09.01.005-3	R\$ 23,13	-	80	R\$ 1.850,40
40.2	Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	R\$ 29,84	-	20	R\$ 596,80
SUBTOTAL DO LOTE 40						R\$ 2.447,20

LOTE 41: TESTE ERGOMÉTRICO

41.1	Teste de esforço / teste ergométrico	02.11.02.006-0	-	91,25	6.000	R\$ 547.500,00
SUBTOTAL DO LOTE 41						R\$ 547.500,00

LOTE 42: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE

42.1	Tomografia computadorizada de sela túrcica	02.06.01.00-60	R\$ 97,44	-	50	R\$ 4.872,00
42.2	Tomografia computadorizada de crânio	02.06.01.00.79	R\$ 97,44	-	1.000	R\$ 97.440,00
42.3	Tomografia computadorizada da coluna cervical c/ ou s/contraste	02.06.01.00.10	R\$ 86,76	-	150	R\$ 13.014,00
42.4	Tomografia computadorizada lombo sacra c/ ou s/contraste	02.06.01.00.28	R\$ 101,10	-	350	R\$ 35.385,00
42.5	Tomografia computadorizada da coluna torácica	02.06.01.00.36	R\$ 86,76	-	50	R\$ 4.338,00
42.6	Tomografia computadorizada de membro superior	02.06.02.00.15	R\$ 86,75	-	50	R\$ 4.337,50
42.7	Tomografia computadorizada de membro inferior	02.06.03.00.29	R\$ 86,75	-	50	R\$ 4.337,50
42.8	Tomografia computadorizada da pelve/bacia/abdomen inferior	02.06.03.00.37	R\$ 138,63	-	1.000	R\$ 138.630,00
42.9	Tomografia computadorizada de tórax convencional	02.06.02.00.31	R\$ 136,41	-	1.200	R\$ 163.692,00
42.10	Tomografia computadorizada de face/seiosface/articulações têmporo-mandibulares	02.06.01.004.4	R\$ 86,75	-	200	R\$ 17.350,00
42.11	Tomografia computadorizada de segmentos apendiculares (braço, antebraço, mão, coxa, perna e pé)	02.06.02.002.3	R\$ 86,75	-	200	R\$ 17.350,00
42.12	Tomografia computadorizada de hemitórax, pulmão ou do mediastino	02.06.02.004.0	R\$ 136,41	-	50	R\$ 6.820,50
42.13	Tomografia computadorizada do abdomen superior	02.06.03.001.0	R\$ 138,63	-	1.000	R\$ 138.630,00
42.14	Tomografia computadorizada do pescoço	02.06.01.005.2	R\$ 86,75	-	200	R\$ 17.350,00
42.15	Serviço de aplicação de contraste iodado não iônico nos exames de tomografia (adulto/infantil)	45469 – SIGA (*)	R\$ 80,00	-	3.885 (*)	R\$ 310.800,00
SUBTOTAL DO LOTE 42						R\$ 974.346,50

Observações:

(*) Foi utilizado código de referência do serviço no SIGA (Sistema de Compras do ES) por não apresentarem o código do SIGTAP e estão contemplados neste lote do referido ETP de credenciamento com os valores que a SRSSM considerou exequível após análise de preço pelo setor de compras em prestadores com tabelas oficialmente publicadas (SIGA ES).

1) Estima-se que do total/ano, 70% seja com contraste;

2) Justificativa item 42.15, agregando valor de contraste: o contraste serve para melhorar a qualidade das imagens geradas no exame de ressonância magnética. para isso, é utilizada uma substância chamada de gadolínio, que vai realçar as características presentes nas estruturas anatômicas. na prática, o contraste vai alterar diretamente o campo magnético da anatomia que será examinada, possibilitando captar as imagens com maior qualidade e nitidez.

enquanto as áreas saudáveis possuem moléculas de hidrogênio que reagem de determinada maneira ao estímulo do campo magnético do aparelho de ressonância, as áreas afetadas por alguma patologia reagem de maneira diferente. por este motivo, a ressonância magnética é muito eficaz para detectar alterações como tumores ou câncer.

LOTE 43: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE

43.1	Tomografia computadorizada de sela túrcica	02.06.01.00-60	R\$ 97,44	-	25	R\$ 2.436,00
43.2	Tomografia computadorizada de crânio	02.06.01.00.79	R\$ 97,44	-	500	R\$ 48.720,00
43.3	Tomografia computadorizada da coluna cervical c/ ou s/contraste	02.06.01.00.10	R\$ 86,76	-	75	R\$ 6.507,00
43.4	Tomografia computadorizada lombo sacra c/ ou s/contraste	02.06.01.00.28	R\$ 101,10	-	175	R\$ 17.692,50
43.5	Tomografia computadorizada da coluna torácica	02.06.01.00.36	R\$ 86,76	-	25	R\$ 2.169,00
43.6	Tomografia computadorizada de membro superior	02.06.02.00.15	R\$ 86,75	-	25	R\$ 2.168,75
43.7	Tomografia computadorizada de membro inferior	02.06.03.00.29	R\$ 86,75	-	25	R\$ 2.168,75
43.8	Tomografia computadorizada da pelve/bacia/abdomen inferior	02.06.03.00.37	R\$ 138,63	-	500	R\$ 69.315,00
43.9	Tomografia computadorizada de tórax convencional	02.06.02.00.31	R\$ 136,41	-	600	R\$ 81.846,00
43.10	Tomografia computadorizada de face/seiosface/articulações têmporo-mandibulares	02.06.01.004.4	R\$ 86,75	-	100	R\$ 8.675,00
43.11	Tomografia computadorizada de segmentos apendiculares (braço, antebraço, mão, coxa, perna e pé)	02.06.02.002.3	R\$ 86,75	-	100	R\$ 8.675,00
43.12	Tomografia computadorizada de hemitórax, pulmão ou do mediastino	02.06.02.004.0	R\$ 136,41	-	25	R\$ 3.410,25
43.13	Tomografia computadorizada do abdomen superior	02.06.03.001.0	R\$ 138,63	-	500	R\$ 69.315,00
43.14	Tomografia computadorizada do pescoço	02.06.01.005.2	R\$ 86,75	-	100	R\$ 8.675,00
43.15	serviço de aplicação de contraste iodado não iônico nos exames de tomografia (adulto/infantil)	45469 – SIGA (*)	R\$ 80,00	-	832 (*)	R\$ 66.560,00
43.16	Anestesia geral	04.17.01.004-4	R\$ 84,00	-	2.775	R\$ 233.100,00

SUBTOTAL DO LOTE 43

R\$ 631.433,25

Observações:

(*) Foi utilizado código de referência do serviço no SIGA (Sistema de Compras do ES) por não apresentarem o código do SIGTAP e estão contemplados neste lote do referido ETP de credenciamento com os valores que a SRSSM considerou exequível após análise de preço pelo setor de compras em prestadores com tabelas oficialmente publicadas (SIGA ES).

- 1) Estima-se que do total/ano, 70% seja com contraste;
- 2) Justificativa item 43.15, agregando valor de contraste: o contraste serve para melhorar a qualidade das imagens geradas no exame de ressonância magnética. para isso, é utilizada uma substância chamada de gadolínio, que vai realçar as características presentes nas estruturas anatômicas. na prática, o contraste vai alterar diretamente o campo magnético da anatomia que será examinada, possibilitando captar as imagens com maior qualidade e nitidez. enquanto as áreas saudáveis possuem moléculas de hidrogênio que reagem de determinada maneira ao estímulo do campo magnético do aparelho de ressonância, as áreas afetadas por alguma patologia reagem de maneira diferente. por este motivo, a ressonância magnética é muito eficaz para detectar alterações como tumores ou câncer.

LOTE 44: TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)

44.1	Tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT)	02.06.01.009-5	R\$ 2.107,22	-	60	R\$ 126.433,20
------	--	----------------	--------------	---	----	----------------

SUBTOTAL DO LOTE 44

R\$ 126.433,20

LOTE 45: ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS

45.1	<u>Ultrassonografia com doppler colorido de vasos</u> (incluindo carótidas e vertebrais)	02.05.01.004-0	-	R\$ 125,00	2.000	R\$ 250.000,00
45.2	<u>Ultrassonografia doppler colorido</u> venoso e arterial de membros superior/inferior por membro		-	R\$ 125,00	10.000	R\$ 1.250.000,00
45.3	Ultrassonografia com doppler de aorta artérias renais e ilíacas		-	R\$ 125,00	376	R\$ 47.000,00
45.4	Ultrassonografia de bolsa escrotal (com doppler)	02.05.02.007-0	-	R\$ 125,00	120	R\$ 15.000,00
45.5	Ultrassonografia de tireóide (com doppler)	02.05.02.012-7	-	R\$ 125,00	156	R\$ 19.500,00
45.6	Ultrassonografia doppler de fluxo obstétrico	02.05.01.005-9	R\$ 42,90	-	850	R\$ 36.465,00

SUBTOTAL DO LOTE 45

R\$ 1.617.965,00

LOTE 46: VIDEOLARINGOSCOPIA

46.1	Videolaringoscopia	02.09.04.004-1	-	R\$ 81,00	350	R\$ 28.350,00
------	--------------------	----------------	---	-----------	-----	---------------

SUBTOTAL DO LOTE 46

R\$ 28.350,00

TOTAL GERAL

R\$ 20.760.780,39

Fonte: Elaborado pelo autor

1.2 - Este credenciamento consiste em instrumento administrativo de chamamento público, de instituições privadas (com ou sem fins lucrativos), processado por edital, interessadas em participar, de forma complementar do Sistema Único de Saúde no Estado do Espírito Santo, em âmbito regional (art. 24 da Lei 8080/1990), prestadoras de serviços de saúde descritos na tabela acima (item 1.1).

1.3 - O credenciamento estará disponível enquanto vigência do Edital que o regulamenta, até disposição em contrário, a ser determinada pela autoridade competente.

1.4 - A revogação do Edital de Credenciamento dependerá de prévia publicação, utilizando-se os mesmos meios empregados ao tempo de sua edição.

1.5 - Não há itens a serem agrupados nesta contratação.

1.6 - Características mínimas do objeto deste credenciamento, segundo tabela DATASUS/SIGTAP (Tabela 4, ETP 010/2024):

Tabela 2: Especificações dos referidos procedimentos contidos nos lotes objeto desta contratação, segundo tabela DATASUS SIGTAP

LOTES E SUBITENS DOS LOTES		CÓDIGO SUS	DESCRIÇÃO TABELA SIGTAP
LOTE 01: ARTERIOGRAFIAS			
1.1	Arteriografia cervico-toracica	02.10.01.006-1	consiste no estudo arteriográfico da circulação cérvico torácica, envolvendo os vasos correspondentes: arco aórtico, aorta torácica, artérias cervicais, artérias intercostais.-
1.2	Arteriografia de membro	02.10.01.007-0	é o estudo arteriográfico de um membro superior ou de um membro inferior. o código deve ser utilizado por cada membro. a arteriografia consiste num método diagnóstico, minimamente evasivo, realizado para estudo das doenças arteriais. o exame acessa o espaço intravascular de uma artéria através de punção, com o uso de cateteres especiais e guias, navega por dentro das artérias para os mais diversos locais do corpo, orientando-se por imagens em tempo real na tela do computador. uma vez atingido o local de interesse, é injetado contraste radiológico e adquiridas imagens digitais. a arteriografia pode ser eletiva ou de urgência. eletiva: indicada principalmente para o diagnóstico e avaliação da gravidade da doença vascular cerebral da aorta e de artérias periféricas, investiga aneurismas e má formação arterial. na emergência é indicada para doenças agudas como a dissecação aórtica, embolias ou trombozes.-
1.3	Arteriografia digital (por via venosa)	02.10.01.008-8	Sem descrição em Tabela SIGTAP
1.4	Arteriografia p/ investigacao de doenca arteriosclerotica aorto-iliaca e distal	02.10.01.009-6	consiste no estudo angiográfico da: aorte ilíaca e distal no contexto da doença aterosclerótica, dos acidentes vasculares isquêmicos ou em pacientes idosos (onde há alta prevalência de doença aterosclerótica com estenose significativa),
1.5	Arteriografia p/ investigacao de hemorragia cerebral	02.10.01.010-0	consiste no estudo angiográfico dos acidentes vasculares hemorrágicos em que existe a possibilidade de participação de vasos oriundos da carótida externa que respondem pela irrigação da dura-máter. deve considerar a artéria vertebral, artéria carótida externa e a artéria carótida interna.
1.6	Arteriografia p/ investigacao de isquemia cerebral	02.10.01.011-8	consiste no estudo angiográfico da: artéria vertebral. artéria carótida primitiva e artéria carótida interna no contexto da doença aterosclerótica, dos acidentes vasculares isquêmicos ou em pacientes idosos (onde há alta prevalência de doença aterosclerótica com estenose significativa).
1.7	Arteriografia pelvica	02.10.01.012-6	é o estudo arteriográfico das artérias ilíacas e femorais comuns. a arteriografia consiste num método diagnóstico, minimamente evasivo, realizado para estudo das doenças arteriais. o exame acessa o espaço intravascular de uma artéria através de punção, com o uso de cateteres especiais e guias, navega por dentro das artérias para os mais diversos locais do corpo, orientando-se por imagens em tempo real na tela do computador. uma vez atingido o local de interesse, é injetado contraste radiológico e adquiridas imagens digitais. a arteriografia pode ser eletiva ou de urgência. eletiva: indicada principalmente para o diagnóstico e avaliação da gravidade da doença vascular cerebral da aorta e de artérias periféricas, investiga aneurismas e má formação arterial. na emergência é indicada para doenças agudas como a dissecação aórtica, as embolias ou as trombozes.
1.8	Arteriografia seletiva de carotida	02.10.01.013-4	consiste no estudo arteriográfico específico de das artérias carótidas. (comum, externa e interna) de cada lado do pescoço, ou seja, direito ou esquerdo, tendo assim a quantidade máxima 02 (dois).-
1.9	Arteriografia seletiva por cateter (por vaso)	02.10.01.014-2	é o estudo angiográfico seletivo de um só vaso em qualquer segmento anatômico. excluído o sistema nervoso central, carótida, vertebral, subclávia, circulação cérvico torácica aorta, artérias ilíacas e femorais comum e membros. a arteriografia consiste num método diagnóstico, minimamente evasivo, realizado para estudo das doenças arteriais. o exame acessa o espaço intravascular de uma artéria através de punção, com o uso de cateteres especiais e guias, navega por dentro das artérias para os mais diversos locais do corpo, orientando-se por imagens em tempo real na tela do computador. uma vez atingido o local de interesse, é injetado contraste radiológico e adquiridas imagens digitais. a arteriografia pode ser eletiva ou de urgência. eletiva: indicada principalmente para o diagnóstico e

			avaliação da gravidade da doença vascular cerebral da aorta e de artérias periféricas, investiga aneurismas e má formação arterial. na emergência é indicada para doenças agudas como a dissecação aórtica, as embolias ou as trombozes.
1.10	Arteriografia seletiva vertebral	02.10.01.015-0	consiste no estudo angiográfico seletivo da artéria vertebral e seus ramos direito e esquerdo. tendo assim a quantidade máxima 02 (dois).
LOTE 02: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, SEM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE			
2.1	Angiotomografia pescoço e vasos cervicais	Sem código na tabela SIGTAP	Sem descrição em Tabela SIGTAP
2.2	Angiotomografia cerebral		
2.3	Angiotomografia de torax		
2.4	Angiotomografia aorta abdominal		
2.5	Angiotomografia aorta toracica		
2.6	Angiotomografia arterial de abdome superior		
2.7	Angiotomografia arterias iliacas e femurais		
2.8	Angiotomografia arterial de pelve		
2.9	Angiotomografia de arterias e veias pulmonares		
2.10	Serviço de aplicação de contraste iodado não iônico nos exames de angiotomografias	45469 – SIGA (*) Foi utilizado código de referência do serviço no SIGA (Sistema de Compras do ES) por não apresentarem o código do SIGTAP e estão contemplados neste lote do referido ETP de credenciamento com os valores que a SRSSM considerou exequível após análise de preço pelo setor de compras em prestadores com tabelas oficialmente publicadas (SIGA ES).	
LOTE 03: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, COM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE			
3.1	Angiotomografia pescoço e vasos cervicais	Sem descrição em Tabela SIGTAP	
3.2	Angiotomografia cerebral		
3.3	Angiotomografia de torax		
3.4	Angiotomografia aorta abdominal		
3.5	Angiotomografia aorta toracica		
3.6	Angiotomografia arterial de abdome superior		
3.7	Angiotomografia arterias iliacas e femurais		
3.8	Angiotomografia arterial de pelve		
3.9	Angiotomografia de arterias e veias pulmonares		
3.10	Anestesia Geral	04.17.01.004-4	destina-se a realizacao em procedimentos cirurgicos, clinicos e/ou de finalidade diagnostica, para os casos em que houver indicacao clinica, porem, o procedimento realizado nao tem como atributo inclui anestesia .
2.11	Serviço de aplicação de contraste iodado não iônico nos exames de angiotomografias	45469 – SIGA (*) Foi utilizado código de referência do serviço no SIGA (Sistema de Compras do ES) por não apresentarem o código do SIGTAP e estão contemplados neste lote do referido ETP de credenciamento com os valores que a SRSSM considerou exequível após análise de preço pelo setor de compras em prestadores com tabelas oficialmente publicadas (SIGA ES).	
LOTE 04: AUDIOMETRIAS			
4.1	Audiometria de reforço visual (via aérea / ossea)	02.11.07.002-5	consiste na realização de audiometria tonal (via aérea/óssea) com reforço visual
4.2	Audiometria em campo livre	02.11.07.003-3	consiste na realização de audiometria em campo livre com pesquisa do ganho funcional
4.3	Audiometria tonal limiar (via aérea / óssea)	02.11.07.004-1	consiste na realização de audiometria tonal por via aérea e por via óssea.
4.4	Logoaudiometria (LDV-IRF-LRF)	02.11.07.021-1	consiste na realização de testes de reconhecimento de fala que compreendem: limiar de detecção de voz (ldv), índice de reconhecimento de fala (irf), limiar de reconhecimento de fala (lrf).
LOTE 05: BERA			
5.1	Potencial Evocado Auditivo	02.11.05.011-3	teste neurologico do sistema nervoso que avalia funcionalmente os feixes/vias nervosas do sistema nervoso central e periferico registrando os potenciais evocados auditivos de curta, media e/ou longa latência.
LOTE 06: BIÓPSIA DE PRÓSTATA			
6.1	Biópsia de próstata via transretal	02.01.01.041-0	consiste na remoção de pequenos fragmentos de tecido do organismo vivo no qual é colhida, por meio de uma agulha longa apropriada e guia descartável para biópsia, uma amostra da glândula para posterior estudo em laboratório. nela retira-se no mínimo oito punções com coleta de fragmentos tissulares distintos para exame histopatológico, representativos das diferentes regiões da glândula com ênfase nas áreas suspeitas ao exame retal ou ultrassonografia. o material deve ser colhido por sextantes. a biópsia de próstata é realizada por via transretal ou transperineal, em um ambiente ambulatorial e/ou hospitalar sob anestesia local ou sedação e guiada por exame de imagem de ultrassonografia transretal, sendo neste caso associada ao procedimento 02.05.02.011-9 - ultrassonografia de prostata (via transretal).
LOTE 07: BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE – PAAF			
7.1	Biopsia de tireoide ou paratireoide – PAAF	02.01.01.047-0	consiste na paaf (punção aspirativa com agulha fina) do tecido da glandular com anestesia local. são feitas várias laminas sendo um método minimamente invasivo.
LOTE 08: BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)			

8.1	Broncoscopia (broncofibroscopia)	02.09.04.001-7	consiste na introdução pelo nariz de um tubo (broncoscópio) que atinge a árvore brônquica e que leva, na sua extremidade, uma câmera de luz fria que permite visualizar o interior da traqueia e dos brônquios e parte dos pulmões, bem como dispositivos para retirar amostras de tecidos para biópsias e secreções para exames. por meio do broncoscópio é possível a realização de alguns procedimentos terapêuticos. a broncoscopia é uma endoscopia da árvore brônquica. é administrado um sedativo e uma anestesia tópica por spray na base da língua e na orofaringe para minimizar o incômodo da passagem do endoscópio e abolir os reflexos próprios dessa região (vômitos, tosse, contrações, diminuição da frequência cardíaca). o exame não apresenta contraindicações e pode ser realizado mesmo em crianças pequenas. é um procedimento indolor e rápido (dura cerca de 20 a 30 minutos). o broncoscópio geralmente é um tubo flexível contendo fibras óticas no seu interior, mas também existe o broncoscópio rígido, no uso deste, o paciente deve ser submetido à anestesia geral. durante a broncoscopia pode ser necessária realização de biópsia lavagem broncoalveolar, que é um procedimento usado para obter amostras das vias aéreas menores, as quais o broncoscópio não alcança, permitindo o exame de células e bactérias do interior da árvore respiratória e contribuindo para diagnosticar alguns tumores ou infecções. (estes procedimentos não estão incluídos no código da broncoscopia, podendo ser registrados em separado). na maioria das vezes, a broncoscopia é indicada para complementar o diagnóstico quando há suspeita de câncer brônquico ou pulmonar, mas também pode ser utilizada em outras ocasiões, tais como falta de ar sem causa aparente, eliminação de sangue ao tossir, inalação de corpo estranho, estenose (estreitamento) das vias aéreas e em alguns casos de infecções pulmonares, incluindo pneumonias e tuberculose. como a broncoscopia é um procedimento que usa vídeo é, muitas vezes, referida também como videobroncoscopia. o broncoscópio pode também acoplar alguns instrumentos cirúrgicos, permitindo efetuar procedimentos terapêuticos como quando há necessidade de se aspirar secreções espessas que condicionam atelectasias, para remoção de corpos estranhos e para redução ou remoção de tumores com crescimento endotraqueal ou endobrônquico. nestas últimas indicações a broncoscopia rígida é mais utilizada
LOTE 09: CINTILOGRAFIAS DIVERSAS (1)			consiste no exame de medicina nuclear não invasivo
LOTE 10: COLONOSCOPIAS			
10.1	Colonoscopia (coloscopia)	02.09.01.002-9	consiste no exame endoscópico destinado a examinar o colon. permite também realizar varias intervencoes terapeuticas: obtencao de fragmentos de tecidos para analise (biopsia), extracao ou exeresse de polipo, destruicao de dilatacao vascular, dilatacao de estenoses, entre outras.
10.2	Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	consiste no procedimento terapêutico, minimamente invasivo, realizado através de um endoscópio, que tem como objetivo a observação do tubo digestivo alto e que permite a remoção de lesões - os pólipos - que podem ser encontrados no interior do estômago, duodeno e raramente no esôfago.
LOTE 11: COLONOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA			
11.1	Colonoscopia (coloscopia)	02.09.01.002-9	Mesma descrição acima
11.2	Tratamento esclerosante de lesões não hemorrágicas do aparelho digestivo incluindo ligadura elástica	04.07.01.032-7	consiste no tratamento das varizes do estômago e do esôfago que podem surgir em doenças que aumentam a pressão nas veias do sistema e que podem se romper levando a graves sangramentos. é realizada a endoscopia para identificar os cordões varicosos e planejar a estratégia da sessão de tratamento. o dispositivo de ligadura elástica é conectado à ponta do aparelho, ficando a manopla de disparo dos elásticos sob controle do endoscopista. após a introdução do aparelho é realizada a aspiração do ponto a ser ligado para dentro do dispositivo. em seguida, dispara o dispositivo de ligadura soltando o anel de borracha, que estrangula a porção da varize que foi aspirada. contempla, também, a escleroterapia através da injeção de solução esclerosante ou o selamento com o uso de adesivos tissulares
LOTE 12: COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)			
12.1	Colangiopancreatografia retrógrada (via endoscópica)	02.09.01.001-0	consiste num método diagnóstico por imagem, onde na tela do computador são geradas fotos ou filmes da distribuição de um rádio fármaco injetado no paciente que podem ser analisadas da forma visual ou quantitativa através de cálculos da concentração e velocidade de movimento desse radio fármaco. são formadas primariamente imagens nas quais se vê a função dos órgãos em contraste com a radiologia geral em que são formadas imagens anatômicas em que se vê a forma dos órgãos. o rádio fármaco é a união de um radioisótopo análogo de uma molécula fisiológica escolhido de acordo com o órgão e função a ser estudada. a radiação gama é uma onda eletromagnética. é um método indolor, não invasivo (o radiotraçador pode ser administrado por via venosa, oral, inalatória ou subcutânea), não há reação alérgica, menor exposição à radiação relacionada a outras técnicas de imagem. a disponibilidade de certos radiotraçadores não é imediata, necessitando, em alguns casos, espera de 1 a 2 semanas. por se tratar de imagens funcionais, alguns exames precisam de preparo prévio prolongado (1 a 90 dias) com restrição de certos tipos de alimentos e medicamentos. alguns processos fisiológicos a serem estudados não podem ser acelerados e a aquisição das imagens podem levar até 60 minutos. a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica ou cpre é um procedimento indicado para avaliação diagnóstica e tratamento das doenças que acometem os ductos de drenagem do fígado e do pâncreas (as vias biliares intra e extra-hepáticas e o canal pancreático principal ou ducto de wirsung, respectivamente).
LOTE 13: DENSITOMETRIA			
13.1	Densitometria ossea duoenérgica de coluna (vertebras lombares e/ou femur)	02.04.06.002-8	é o exame por imagem que permite medir a densidade mineral óssea e comparar com padrões para idade e sexo. as imagens para diagnóstico são do fêmur e da coluna vertebral (e pode incluir região distal do radio e o corpo inteiro em situações especiais) avalia a presença e o grau da osteoporose. o procediemnto também é utilizado na pediatria, para acompanhar o crescimento da criança e do adolescente. não necessita de preparo especial e nem de jejum.
LOTE 14: ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE FARMACOLÓGICO			

14.1	Ecocardiografia de estresse	02.05.01.001-6	consiste no ecocardiograma que é feito como parte do teste de esforço, durante o qual, o paciente se exercita ou lhe é administrado um medicamento para obrigar que o coração bata mais forte e rápido, já que alguns problemas cardíacos, como doença na artéria coronária, são mais facilmente diagnosticados quando o coração está batendo mais forte e rápido. é um procedimento não invasivo e altamente preciso onde é realizada avaliação das estruturas e do funcionamento do coração por meio de ultrassom. pode ser realizado de duas maneiras: sob estresse farmacológico ou sob esforço físico. na forma farmacológica são administradas drogas endovenosas (dobutamina ou dipiridamol ou adenosina, associadas ou não a atropina), que aumentam a demanda de oxigênio do coração, permitindo diagnosticar uma deficiência na contratilidade regional do músculo cardíaco (miocárdio), decorrente de uma inadequada perfusão sanguínea, geralmente consequente a uma obstrução nas artérias coronárias. tem indicação específica em pacientes com hipertensão arterial não controlada, insuficiência cardíaca descompensada, infecção ativa, arritmias complexas não controladas, na gravidez de risco, doença estenótica valvar importante, entre outras.
LOTE 15: ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA			
15.1	Ecocardiografia transesofágica	02.05.01.002-4	consiste no procedimento não invasivo e altamente preciso onde é realizada avaliação das estruturas e do funcionamento do coração por meio de ultrassom. as imagens são obtidas por meio de um transdutor presente na extremidade da sonda introduzida no esôfago do paciente, possibilitando uma melhor imagem de certas estruturas cardíacas, como por exemplo, o apêndice atrial esquerdo, o septo interatrial e as veias pulmonares, além do que já é identificado pelo ecocardiograma transtorácico. a ecocardiografia apresenta imagens estáticas e em movimento do músculo e das valvas cardíacas e através do mapeamento de fluxos em cores pela técnica doppler, identifica a direção e velocidade do fluxo sanguíneo no interior das cavidades cardíacas. o doppler pode ser pulsado, contínuo e colorido. é a mais realizada de todas as modalidades de ecocardiograma. o doppler pulsado analisa a velocidade do fluxo sanguíneo em um determinado ponto específico do coração, com um espectro de velocidade limitado. o doppler contínuo analisa o somatório das velocidades de todos os fluxos em uma determinada faixa do coração onde é posicionado o cursor, e permite registrar o fluxo em altas velocidades. o doppler colorido ou mapeamento de fluxo a cores analisa o fluxo sanguíneo em duas dimensões e as cores determinam a sua direção dentro das cavidades cardíacas. tem impacto na avaliação de pacientes com patologias esofagianas como estenose ou megaesôfago.
LOTE 16: ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA			
16.1	Ecocardiografia transtorácica	02.05.01.003-2	consiste no procedimento não invasivo e altamente preciso onde é realizada avaliação das estruturas e do funcionamento do coração por meio de ultrassom. o transdutor (sonda) é colocado sobre o tórax do paciente e é capaz de detectar sopros cardíacos, identificar causas de palpitação, síncope, falta de ar, dor torácica ou doenças do músculo cardíaco (infarto do miocárdio, miocardiopatias), insuficiência cardíaca, valvulopatias, anomalias congênitas, entre outras. a ecocardiografia apresenta imagens estáticas e em movimento do músculo e das valvas cardíacas e através do mapeamento de fluxos em cores pela técnica doppler, identifica a direção e velocidade do fluxo sanguíneo no interior das cavidades cardíacas. o doppler pode ser pulsado, contínuo e colorido. é a mais comum de todas as modalidades de ecocardiograma. o doppler pulsado analisa a velocidade do fluxo sanguíneo em um determinado ponto específico do coração, com um espectro de velocidade limitado. o doppler contínuo analisa o somatório das velocidades de todos os fluxos em uma determinada faixa do coração onde é posicionado o cursor, e permite registrar o fluxo em altas velocidades. o doppler colorido ou mapeamento de fluxo a cores analisa o fluxo sanguíneo em duas dimensões e as cores determinam a sua direção dentro das cavidades cardíacas. permite obter informação morfológica e funcional sobre as câmaras (aurículas e ventrículos), válvulas e paredes cardíacas, realizado com o paciente em situação de repouso, deitado sobre o lado esquerdo em condições que não impõem qualquer esforço ao coração, avalia a morfologia e a função cardíacas e, adicionalmente o fluxo sanguíneo e o movimento dos tecidos cardíacos. durante a realização exame o transdutor é movimentado sobre a parede torácica, podendo ser necessário realizar alguma pressão; pode também ser solicitado ao paciente que mude de posição ou que realize movimentos respiratórios específicos, não envolve radiação.
LOTE 17: ELETRONEUROMIOGRAFIA			
17.1	Eletroneuromiograma (ENMG)	02.11.05.008-3	Sem descrição em Tabela SIGTAP
LOTE 18: ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)			
18.1	Eletroencefalograma em sono induzido c/ ou s/ medicamento (EEG)	02.11.05.003-2	registro da atividade elétrica cerebral em sono espontâneo ou induzido por medicamento, por no mínimo 30 minutos.
18.2	Sedação	04.17.01.006-0	destina-se a realização em procedimentos cirurgicos, clinicos e/ou de finalidade diagnostica, para os casos em que houver indicacao clinica, porem, o procedimento realizado nao tem como atributo inclui anestesia .
LOTE 19: ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)			
19.1	Eletroencefalograma em vigilia e sono espontaneo c/ ou s/ fotoestimulo (eeg)	02.11.05.004-0	registro da atividade elétrica cerebral em vigilia e sono espontâneo ou induzido por medicamento, por no mínimo 30 minutos.
LOTE 20: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO COM SEDAÇÃO (EEG)			
20.1	Eletroencefalograma quantitativo c/ mapeamento (eeg)	02.11.05.005-9	Sem descrição em Tabela SIGTAP
20.2	Anestesia Geral	04.17.01.004-4	destina-se a realizacao em procedimentos cirurgicos, clinicos e/ou de finalidade diagnostica, para os casos em que houver indicacao clinica, porem, o procedimento realizado nao tem como atributo inclui anestesia .
LOTE 21: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO SEM SEDAÇÃO (EEG)			

21.1	Eletroencefalograma quantitativo c/ mapeamento (eeg)	02.11.05.005-9	Sem descrição em Tabela SIGTAP
LOTE 22: VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO			
22.1	Video-eletroencefalograma c/ registro prolongado	02.11.05.015-6	registro prolongado da atividade elétrica cerebral com registro sincronizado de vídeo por um período mínimo de 2 (duas) horas
LOTE 23: EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS DE PEÇAS CIRÚRGICAS			
23.1	Exame anatomo-patológico para congelamento/parafina por peça cirurgica ou por biopsia (exceto colo uterino e mama) - histopatológico	02.03.02.003-0	consiste no exame macro e microscópico de material obtido por punção por agulha grossa, por biopsia ou por procedimento cirúrgico para diagnóstico definitivo ou tratamento. no caso de material obtido por biopsia endoscópica do aparelho digestivo, devem ser coletados fragmentos por região anatômica do órgão analisado, assim como deve constar do laudo estas regiões. nos casos de biópsia de próstata deve corresponder a análise de fragmentos coletados de cada sextante com o mínimo de oito.
23.2	Exame anatomo-patológico do colo uterino - peça cirúrgica	02.03.02.002-2	consiste no exame macro e microscopico de peça de ressecao parcial ou total do utero, com ou sem esvaziamento linfatico, para diagnostico definitivo e estadiamento cirurgico do cancer do colo uterino.o resultado do exame patológico pode, em uma minoria de casos, não ser de malignidade.
LOTE 24: ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM TESTE DE UREASE			
24.1	Esofagogastroduodenoscopia (Endoscopia Digestiva Alta)	02.09.01.003-7	consiste na avaliação endoscópica preferencialmente dos três segmentos, podendo ser utilizada para exame de um ou mais segmentos. permite também realizar varias intervenções diagnósticas e terapêuticas como obtenção de fragmentos de tecidos para analise (biopsia), extração ou exeresse de polipo, destruição de dilatação vascular, dilatação de estenoses, entre outras.
24.2	Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	consiste no procedimento terapêutico, minimamente invasivo, realizado através de um endoscópio, que tem como objetivo a observação do tubo digestivo alto e que permite a remoção de lesões - os pólipos - que podem ser encontrados no interior do estômago, duodeno e raramente no esôfago.
LOTE 25: ENDOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA			
25.1	Esofagogastroduodenoscopia (Endoscopia Digestiva Alta)	02.09.01.003-7	consiste na avaliação endoscópica preferencialmente dos três segmentos, podendo ser utilizada para exame de um ou mais segmentos. permite também realizar varias intervenções diagnósticas e terapêuticas como obtenção de fragmentos de tecidos para analise (biopsia), extração ou exeresse de polipo, destruição de dilatação vascular, dilatação de estenoses, entre outras.
25.2	Tratamento esclerosante de lesões não hemorrágicas do aparelho digestivo incluindo ligadura elástica	04.07.01.032-7	consiste no tratamento das varizes do estômago e do esôfago que podem surgir em doenças que aumentam a pressão nas veias do sistema e que podem se romper levando a graves sangramentos. é realizada a endoscopia para identificar os cordões varicosos e planejar a estratégia da sessão de tratamento. o dispositivo de ligadura elástica é conectado à ponta do aparelho, ficando a manopla de disparo dos elásticos sob controle do endoscopista. após a introdução do aparelho é realizada a aspiração do ponto a ser ligado para dentro do dispositivo. em seguida, dispara o dispositivo de ligadura soltando o anel de borracha, que estrangula a porção da varize que foi aspirada. contempla, também, a escleroterapia através da injeção de solução esclerosante ou o selamento com o uso de adesivos tissulares
LOTE 26: ESPIROMETRIA			
26.1	Espirometria ou prova de funcao pulmonar completa com broncodilatador	02.11.08.005-5	consiste na prova da função pulmonar que permite o diagnóstico e a quantificação dos distúrbios ventilatórios, avaliando se a quantidade de ar inspirado é suficiente para o indivíduo ou se há alguma obstrução à passagem do ar, como a presença de um corpo estranho, diminuição do tamanho dos brônquios por reação alérgica como ocorre no caso da asma, ou por secreções no local. o indivíduo sopra o ar para dentro do espirômetro com a maior força possível. após usa um medicamento broncodilatador e realiza novamente o sopro no aparelho, e um computador registra todos os dados obtidos para análise se há aumento da quantidade de ar inspirado após o uso do medicamento.
LOTE 27: ESTUDO URODINÂMICO			
27.1	Avaliação urodinâmica completa	02.11.09.001-8	consiste no registro de alterações relacionadas ao armazenamento e eliminação da urina, é um exame que tem como objetivo demonstrar a função do trato urinário inferior, mais especificamente evidencia se a bexiga consegue cumprir sua função: armazenar urina sob baixa pressão e proporcionar adequado esvaziamento (micção normal). consiste em: 1. uro-fluimetria (é a medida do fluxo urinário (volume de urina que passa pela uretra em uma unidade de tempo) em ml/s. 2. cistometria que relaciona a pressão-volume durante o enchimento vesical. 3. estudos miccionais de fluxo e pressão. (durante a micção, pressão intravesical e fluxo urinário são mensurados continuamente). 4. estudos de pressão uretral (mostra o perfil de pressão uretral e avalia a pressão ao longo da uretra, assim como avalia a pressão de fechamento uretral ao longo do trajeto compreendido entre o colo vesical e o meato uretral externo)
LOTE 28: HISTEROSCOPIAS			
28.1	Histeroscopia cirúrgica	02.09.03.001-1	após a realização da histeroscopia diagnóstica, se constatada alguma patologia com indicação cirúrgica, deve ser solicitada a internação da paciente para realização da histeroscopia cirúrgica. este tratamento também pode ser feito por via endoscópica, o que permite que a cirurgia seja feita através do colo do útero, sem incisões ou cortes, em ambiente hospitalar, com permanência de 24 horas. é realizada da mesma forma que a histeroscopia diagnóstica, mas exige internação e anestesia, pois os instrumentos utilizados são mais calibrosos. o método reduz significativamente o risco de infecção hospitalar e o tempo de recuperação da paciente é mínimo. indicações cirúrgicas: retirada de miomas, retirada de pólipos, retirada de sinéquias (cicatrizes) ou de septos (alteração congênita), ablação do endométrio (alternativa à histerectomia), remoção de corpo estranho, biópsia dirigida, cateterização tubária.
28.2	Histeroscopia (diagnóstica)	02.11.04.004-5	a histeroscopia diagnóstica é o exame realizado para observar a cavidade uterina e o canal cervical. pode ser realizada em ambulatório sem o uso da anestesia e sem exigir internação. permite a visualização direta do interior do útero, com introdução de instrumental e uma ótica via vaginal que varia de 1,2mm a 4 mm de diâmetro. através da

			videohisteroscopia, introduz-se pela vagina uma fina óptica no canal uterino, que leva luz ao seu interior, bem como um gás (gás carbônico) para distendê-la, tudo controlado pelo histeroflator automático que oferece proteção e segurança quanto à absorção de CO ₂ pela paciente. acopla-se micro câmera que leva a imagem a um monitor que permite a visualização do canal cervical e as possíveis patologias. após o exame a paciente poderá retornar às suas atividades normais. o exame é fotografado. indicações diagnósticas: infertilidade, abortamento habitual, sangramento uterino anormal, pólipos, miomas, aderências, espessamento do endométrio e adenocarcinoma do endométrio.
28.3	Histeroscopia cirurgica c/ ressectoscópio	04.09.06.017-8	procedimento terapêutico para retirada de lesões intra uterinas utilizando o ressectoscópio, com acesso através do canal vaginal
LOTE 29: HOLTER 24 HORAS			
29.1	Monitoramento pelo sistema holter 24 horas (3 canais)	02.11.02.004-4	consiste no exame que registra a atividade elétrica do coração e suas variações durante as 24 horas do dia por meio de um monitor portátil. são usados de três a oito eletrodos, conforme o modelo do aparelho, aderidos ao corpo em posições determinadas pelo fabricante do aparelho e seguindo protocolos que possam ser reproduzidos em outros serviços para comparação dos resultados em exames futuros. estes eletrodos são conectados por fios a um receptor o qual registra a atividade elétrica cardíaca durante todo o período de um dia inteiro e uma noite, em que está conectado. os pacientes são solicitados a registrar suas atividades em um diário fornecido pelo serviço de saúde que instala o aparelho e busca comparar as atividades do paciente com seus sintomas. quando o aparelho é retirado do paciente, os dados captados são transferidos para um computador, para serem analisados posteriormente pelo especialista.
LOTE 30: LITOTRIPSIA			
30.1	Litotripsia	04.09.01.018-9	consiste na fragmentação de cálculos urinários com o auxílio de aparelhos de diferentes métodos como laser, litotritores balístico ou ultrassônico
LOTE 31: MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL (M.A.P.A)			
31.1	Monitorizacao ambulatorial de pressao arterial (m.a.p.a)	02.11.02.005-2	consiste no exame que mede a pressão arterial a cada 20 minutos, durante 24 horas, para a obtenção do registro da pressão arterial durante a vigília e o sono, como também durante eventuais sintomas como tontura, dor no peito e desmaio. além disso, possibilita a avaliação da eficácia do tratamento anti-hipertensivo. é feita a instalação do equipamento no paciente, que permanece com ele durante 24 horas. o equipamento é composto por um monitor leve e pequeno, colocado na cintura, conectado por um tubo plástico fino a uma braçadeira colocada no braço não dominante, exceto se houver alguma contraindicação. a cada 20 minutos o monitor insufla a braçadeira e registra a pressão obtida. após as 24 horas, o paciente retorna ao local do exame para retirada do equipamento. o monitor é conectado ao computador e um software especialmente construído para esta função desenha um gráfico das pressões registradas nas 24h. o exame deve ser realizado em um dia representativo da sua atividade diária. assim, é fundamental manter as atividades rotineiras. será fornecido ao paciente um impresso chamado "diário de atividades" onde devem ser anotados os horários em que dormiu, acordou, fez as refeições, assim como eventuais sintomas e atividades ou eventos importantes. é indicado na suspeita de hipertensão do avental branco, avaliação da eficácia do tratamento da hipertensão nas 24 horas, tanto no sono quanto na vigília, avaliação de sintomas, principalmente os relacionados à hipotensão.
LOTE 32: NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA			
32.1	Nefrolitotomia percutânea	04.09.01.023-5	consiste no tratamento do cálculo após punção percutânea, com posterior dilatação e remoção endoscópica com o auxílio de diversos métodos de fragmentação do cálculo: laser, litotritores balístico ou ultrassônico. opção terapêutica para cálculos ureterais proximais de grandes dimensões, >2 cm. pode estar descrita como nefrolitotripsia percutânea.
LOTE 33: OXIGENOTERAPIA HIPERBARICA			
33.1	Oxigenoterapia hiperbarica	Sem código na tabela SIGTAP	Sem descrição em Tabela SIGTAP
LOTE 34: POLISSONOGRAFIA COM E SEM CPAP			
34.1	Polissonografia	02.11.05.010-5	é o método diagnóstico mais objetivo para a avaliação do sono e de suas variáveis fisiológicas. através do registro de três parâmetros mínimos: eletrencefalograma, eletro-oculograma e eletromiograma sub-mentoniano quantifica e qualifica o sono do indivíduo. registra ronco, fluxo de ar, oxigenação, posição e parâmetros acessórios como o fluxo aéreo nasal, a oximetria, o esforço respiratório, o eletrocardiograma, o eletromiograma tibial anterior, dentre outros, contribuindo para o diagnóstico de doenças relacionadas ao sono. a polissonografia pode ser feita no laboratório do sono em ambiente hospitalar ou em domicílio. no domicílio são utilizados monitores especiais miniaturizados capazes de detectar múltiplas variáveis respiratórias durante uma noite e armazená-la em sua memória. além de oximetria e frequência de pulso, medem fluxo aéreo por termistor, som respiratório e ronco captados por microfone, posição do corpo, movimentos do corpo e respiratórios e, podem incluir eeg, eog e ecg.
LOTE 35: RADIOLOGIA COM CONTRASTE			
35.1	Clister opaco c/ duplo contraste	02.04.05.001-4	consiste no exame radiológico diagnóstico cujo objetivo é avaliar o funcionamento e a forma do intestino grosso (ceco, cólon ascendente, cólon transverso, cólon descendente, cólon sigmoide, reto e canal anal), usando contraste de bário e duplo contraste. também chamado clister opaco consiste em colocar através de uma sonda, um pouco de contraste (geralmente de bário) no intestino do indivíduo e em seguida realizar um raio-x abdominal para investigar possíveis doenças ou alterações no intestino. é necessária preparação a partir de dois dias antes da realização com restrição de determinados tipos de alimentos e a administração de laxante, para que se elimine a maior quantidade de fezes possível, melhorando a qualidade do resultado do exame. atualmente é comum a sua substituição <i>colonoscopia</i> .
35.2	Radiografia de intestino delgado (transito)	02.04.05.015-4	estudar as estruturas do duodeno, jejuno e íleo. o exame do intestino delgado tem consiste no procedimento que avalia todos os segmentos do intestino delgado, incluindo válvula ileocecal, até o início do grosso. pode ser realizado para avaliar a morfologia do intestino e

			a sua funcionalidade. este exame é indicado em caso de doença inflamatória intestinal (doença de chron, retocolite ulcerativa), diarreia e constipação. o exame é realizado por meio do uso de fluoroscopia e um agente de contraste (bário) tomado por via oral. o tempo de execução variável, conforme os movimentos intestinais (peristaltismo), às vezes podendo demorar várias horas.
35.3	Uretrocistografia	02.04.05.017-0	consiste no exame que avalia o tamanho e a forma da bexiga e da uretra, ou seja, avalia o percurso miccional. é indicado principalmente para pesquisar se o paciente apresenta refluxo vesico-ureteral, condição em que a urina da bexiga volta para cima, em sentido inverso, muitas vezes, até o rim, ou para diagnosticar distúrbio miccional e estenose da válvula de uretra posterior. o exame é realizado por meio do uso de fluoroscopia e um agente de contraste introduzido por uma sonda na bexiga.
35.4	Histerossalpingografia	02.04.05.006-5	consiste no exame ginecológico de raio-x do útero e das trompas, feito com contraste, com o objetivo de avaliar as causas de infertilidade de um casal. é capaz de identificar problemas ginecológicos, visualiza a anatomia do sistema reprodutor feminino desde o útero até os ovários. identifica anomalias no útero ou nas trompas
35.5	Radiografia de esofago	02.04.03.008-0	consiste na radiografia do esofago com a utilização de contraste
35.6	Urografia venosa	02.04.05.018-9	consiste no estudo radiológico do sistema urinário com administração de contraste endovenoso com variações de acordo com indicação clínica.
35.7	Radiografia de estomago e duodeno	02.04.05.014-6	consiste na realização de procedimento utilizando a técnica de exame de imagem com raios x em uma região do corpo humano. um feixe heterogêneo de raios x é produzido por um gerador e projetado sobre um objeto. a densidade e a composição de cada área determina a quantidade de raios x absorvida. os raios x que atravessam são capturados atrás do objeto por um detector (seja filme fotográfico ou detector digital). produz-se então uma representação em duas dimensões de todas as estruturas superpostas. o feixe de raios x, transmitido através do paciente, impressiona o filme radiográfico, o qual, uma vez revelado, proporciona uma imagem que permite distinguir estruturas e tecidos do estômago e duodeno.
35.8	Colangiografia transcutanea	02.10.02.001-6	consiste no exame das vias biliares, para visualização do trajeto da bile desde o fígado até o duodeno. permite diagnosticar obstrução à passagem da bile, provocada por tumor, cálculo ou corpo estranho. também permite verificar o funcionamento da ampola de vater, lesões, estreitamento ou dilatação dos ductos biliares. este exame também pode ser feito por outras vias além da transcutânea. (por rx – colangiografia venosa, via endoscópica, trans-operatória, colangiografia transparietal, transhepática e por ressonância magnética). a colangiografia trans-hepática percutânea é feita injetando-se meio de contraste sob visão fluoroscópica através de uma agulha de pequeno calibre introduzida no parênquima do fígado e tem vantagem de permitir drenagem biliar, se necessária. é utilizado no diagnóstico diferencial de colestase intra e extra-hepática e para estudo das condições da árvore biliar.
LOTE 36: RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE (2)			
			consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequência.
LOTE 37: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CORAÇÃO			
37.1	Ressonancia magnetica de coracao / aorta c/ cine	02.07.02.001-9	consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequência. não utiliza radiação. neste caso há visualização da dispersão angiográfica dos vasos coronários após a injeção seletiva de contraste na artéria femoral ou umeral, coração, aorta e vasos da base.
LOTE 38: RESSONÂNCIA MAGNETICA MULTIPARAMÉTRICA			
38.1	Ressonância magnética multiparamétrica da prostata	02.07.03.005-7	consiste em exame de imagem por ressonância que combina várias sequencias de imagem incluindo imagens ponderadas em t1, imagens ponderadas em t2 e imagens ponderadas em difusão (dwi) entre para fornecer informações detalhadas sobre a próstata com a finalidade de confirmar a suspeita de câncer.
LOTE 39: RESSONANCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE (3)			
			consiste no exame para diagnóstico que retrata imagens de alta definição dos órgãos de qualquer parte do interior do corpo humano, através da utilização de forte campo magnético e ondas de radio frequência.
LOTE 40: RETOSSIGMOIDOSCOPIA			
40.1	Retossigmoidoscopia	02.09.01.005-3	consiste no exame realizado por meio de endoscopia que inclui a anoscopia, a retoscopia e a retossigmoidoscopia.
40.2	Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	consiste no procedimento terapêutico, minimamente invasivo, realizado através de um endoscópio, que tem como objetivo a observação do tubo digestivo alto e que permite a remoção de lesões - os pólipos - que podem ser encontrados no interior do estômago, duodeno e raramente no esfago.
LOTE 41: TESTE ERGOMÉTRICO			
41.1	Teste de esforço / teste ergométrico	02.11.02.006-0	consiste no exame complementar para diagnóstico de doenças cardiovasculares, além de ser essencial para pessoas aparentemente saudáveis como prevenção, ou para aquelas com cansaço excessivo ou dores no peito. também é indicado para a investigação da circulação sanguínea coronariana, principalmente em pessoas que tenham histórico familiar de doenças cardiovasculares. são colocados 13 eletrodos no peito do paciente para registro por meio de eletrocardiograma (ecg) antes da prova física na esteira ou bicicleta ergométrica e iniciar o exame para que seja observado o comportamento da frequência cardíaca e da pressão arterial durante o estado de repouso e esforço. o teste oferece dados sobre o funcionamento cardiovascular quando o coração é submetido a esforço físico de forma gradual e crescente e avalia o desempenho e a capacidade dos vasos do coração aumentarem o fluxo sanguíneo conforme a intensidade do esforço, avaliar a capacidade cardiorrespiratória e verificar a existência de arritmias, isquemia miocárdica e doença arterial coronariana. deve ser levado em conta idade e limitações físicas do paciente. o paciente é monitorado e o movimento começa lentamente e aos poucos a velocidade aumenta. depois que o esforço máximo for alcançado, o movimento é progressivamente

			desacelerado para a fase de desaquecimento. o exame deve ser interrompido caso o paciente apresente grande cansaço ou exaustão ou a pressão elevar ou baixar abruptamente, assim como alterações no ritmo cardíaco e anormalidades cardiovasculares. o teste é contraindicado para pacientes com pericardites e miocardites agudas, embolia pulmonar, arritmias não controladas, estenose aórtica grave, limitações físicas e gestantes.
LOTE 42: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE (4)			
			consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
LOTE 43: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE (5)			
			consiste no método de diagnóstico por imagem que através de cortes axiais proporciona estudo detalhado de diferentes estruturas do corpo humano, facilita a localização, detecta alterações muito pequenas em ossos, tecidos, órgãos e outras estruturas do corpo e proporciona maior precisão nas intervenções clínicas e cirúrgicas.
LOTE 44: TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)			
44.1	Tomografia por emissão de pósitrons (pet-ct)	02.06.01.009-5	técnica de diagnóstico por imagens que usa marcadores radioativos para detectar processos bioquímicos tissulares, em combinação com a tomografia computadorizada, e que registra simultaneamente as imagens anatômicas e de atividade tissular em um único exame. deve ser autorizada, conforme os critérios estabelecidos pelo ministério da saúde, para o estadiamento clínico do câncer de pulmão de células não pequenas potencialmente ressecável; para a detecção de metástase(s) exclusivamente hepática(s) e potencialmente ressecável(eis) de câncer colorretal; e para o estadiamento e avaliação da resposta ao tratamento de linfomas de hodgkin e não hodgkin.
LOTE 45: ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS			
45.1 45.2 45.3	Ultrassonografia doppler colorido de vasos	02.05.01.004-0	é o método mais integrado e preciso no diagnóstico de diversas patologias vasculares. pode ser feito nas pernas, braços, pescoço, abdômen, vasos umbilicais e placenta durante a gestação. analisa as características do fluxo sanguíneo em artérias e veias no diagnóstico de doenças vasculares periféricas e de órgãos abdominais. disponibiliza informações sobre a velocidade de determinado fluxo, e mostra a direção e a magnitude dessa velocidade. permite mapear em cores os vasos sanguíneos de uma região anatômica e torna possível a identificação de diminutos vasos que não seriam visualizados pela escala de cinza. a codificação da frequência média do fluxo é traduzida em duas cores dominantes (vermelho para as correntes que se aproximam da sonda e azul para as que se afastam), e as tonalidades diferentes representam velocidades diferentes. variação nas velocidades, as quais podem ser vistas em áreas de turbulência, pode ser representada por cores mais claras (amarelo e verde), e quanto maior a velocidade, mais clara é a tonalidade da cor. o mapeamento de fluxo a cores analisa o fluxo sanguíneo em duas dimensões e as cores determinam a sua direção dentro das veias e artérias. permite a investigação detalhada e não invasiva da hemodinâmica corporal, quantitativa e qualitativamente do ponto de vista morfológico (órgão e suas partes) e funcional. pode ser feito em mulheres grávidas sem nenhum prejuízo ao feto, e não utiliza irradiações. para efeito de registro no sistema de informação hospitalar, o procedimento pode ter a quantidade máxima de 5 procedimentos realizados em uma aih. no caso de o paciente necessitar de realizar mais de 5 procedimentos na mesma internação, o gestor pode autorizar o registro de mais de 5 procedimentos. no caso do sistema de informação ambulatorial pode informar no bpa/i até 5 procedimentos para o mesmo paciente na mesma competência. estas quantidades de procedimento realizado, independem da quantidade de vasos estudados.
45.4	Ultrassonografia de bolsa escrotal (com doppler)	02.05.02.007-0	consiste num procedimento não invasivo, utilizado para avaliação, seguimento, diagnóstico e caracterização das alterações da bolsa escrotal e dos testículos. tem alta sensibilidade para o diagnóstico das patologias que incidem sobre essa região, sendo um método que não utiliza nenhum tipo de radiação e não apresenta efeitos colaterais.
45.5	Ultrassonografia de tireóide (com doppler)	02.05.02.012-7	consiste num procedimento não invasivo, utilizado para avaliação, seguimento, diagnóstico e caracterização das alterações e/ou lesões que possam ocorrer nessa região (tireóide, glândulas salivares e cadeias linfonodais cervicais). não utiliza nenhum tipo de radiação e não apresenta efeitos colaterais.
45.6	Ultrassonografia doppler de fluxo obstétrico	02.05.01.005-9	consiste em procedimento não invasivo para avaliação da velocidade do fluxo sanguíneo no útero e feto placentário pelo doppler. por meio de sistema de mapeamento colorido do fluxo de sangue em alguns vasos materno e fetais é possível avaliar o prognóstico da gestação e as condições do feto quanto à oxigenação e se a placenta exibe algum sinal de insuficiência. através da análise do fluxo das artérias uterinas, pode ser avaliado o risco de a gestante desenvolver quadro de pré-eclâmpsia. é realizado por via abdominal e permite também avaliar a idade gestacional, número de fetos, anatomia fetal (de forma mais sucinta que os exames morfológicos), localização da placenta, quantidade de líquido amniótico, sexo fetal, peso estimado do feto, posição do feto no útero e o bem estar fetal. também é feita a avaliação de vasos fetais principalmente as artérias umbilicais e artéria cerebral média, com o intuito de verificar o funcionamento da placenta e se o feto encontra-se bem oxigenado. incluindo as gestações múltiplas.
LOTE 46: VIDEOLARINGOSCOPIA			
46.1	Videolaringoscopia	02.09.04.004-1	consiste no exame da porção mais alta das vias aéreas(nariz,laringe, e faringe) por meio de um aparelho endoscópico chamado laringoscópio de tubo fino e flexível com fibras óticas, que é introduzido através do nariz (nasolaringoscopia) portando em sua extremidade uma incâmera que permite visualizar, por via direta ou através de um monitor de vídeo, o interior das vias aéreas superiores e gravar as imagens correspondentes, caso necessário. permite a visualização desde a região supra-glótica, glótica (pregas vocais), subglótica e até de parte da traquéia. pode ser realizada concomitantemente à microscopia. tem a finalidade de retirada de corpo estranho, exeresse de polipo, nódulo ou papiloma. e ainda para realização de biopsia ou dilatação de estenoses. a videolaringoscopia também pode ser realizada sem outras intervenções concomitantes, independente da tecnologia

		utilizada.os procedimentos que forem realizados concomitantemente não estão incluídos no valor da videolaringoscopia, podendo ser adicionalmente apresentados para faturamento.
--	--	---

Fonte: Elaborado pelo autor segundo MS/DATASUS/SIGTAP

1.7 - Os procedimentos, objeto desta contratação são caracterizados como comuns, conforme justificativa constante do Estudo Técnico Preliminar correspondente (NRA/SRSSM 007/2024).

1.8 - A faixa etária para a realização dos procedimentos, objeto deste credenciamento, está compreendida de 0 meses a 130 anos, a depender do procedimento, especificados na tabela abaixo, conforme definido no item 5.2.2 do ETP correspondente:

245 - **Tabela 3:** faixas etárias dos procedimentos, segundo tabela SIGTAP SUS

LOTES E SUBITENS DOS LOTES		CÓDIGO SUS	FAIXAS ETÁRIAS SEGUNDO TABELA SIGTAP SUS
LOTE 01: ARTERIOGRAFIAS			
1.1	Arteriografia cervico-toracica	02.10.01.006-1	0 meses a 130 anos
1.2	Arteriografia de membro	02.10.01.007-0	0 meses a 130 anos
1.3	Arteriografia digital (por via venosa)	02.10.01.008-8	0 meses a 130 anos
1.4	Arteriografia p/ investigacao de doenca arteriosclerotica aorto-iliaca e distal	02.10.01.009-6	0 meses a 130 anos
1.5	Arteriografia p/ investigacao de hemorragia cerebral	02.10.01.010-0	0 meses a 130 anos
1.6	Arteriografia p/ investigacao de isquemia cerebral	02.10.01.011-8	0 meses a 130 anos
1.7	Arteriografia pelvica	02.10.01.012-6	0 meses a 130 anos
1.8	Arteriografia seletiva de carotida	02.10.01.013-4	0 meses a 130 anos
1.9	Arteriografia seletiva por cateter (por vaso)	02.10.01.014-2	0 meses a 130 anos
1.10	Arteriografia seletiva vertebral	02.10.01.015-0	0 meses a 130 anos
LOTE 02: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, SEM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE			
2.1	Angiotomografia pescoço e vasos cervicais	Sem código na tabela SIGTAP	Sem descrição em Tabela SIGTAP
2.2	Angiotomografia cerebral		
2.3	Angiotomografia de torax		
2.4	Angiotomografia aorta abdominal		
2.5	Angiotomografia aorta toracica		
2.6	Angiotomografia arterial de abdome superior		
2.7	Angiotomografia arterias iliacas e femurais		
2.8	Angiotomografia arterial de pelve		
2.9	Angiotomografia de arterias e veias pulmonares		
2.10	Serviço de aplicação de contraste iodado não iônico nos exames de angiotomografias		
LOTE 03: ANGIOTOMOGRAFIAS POR SEGMENTO, COM SEDAÇÃO E COM CONTRASTE			
3.1	Angiotomografia pescoço e vasos cervicais	Sem código na tabela SIGTAP	Sem descrição em Tabela SIGTAP
3.2	Angiotomografia cerebral		
3.3	Angiotomografia de torax		
3.4	Angiotomografia aorta abdominal		
3.5	Angiotomografia aorta toracica		
3.6	Angiotomografia arterial de abdome superior		
3.7	Angiotomografia arterias iliacas e femurais		
3.8	Angiotomografia arterial de pelve		
3.9	Angiotomografia de arterias e veias pulmonares		
3.10	Anestesia Geral		
2.11	Serviço de aplicação de contraste iodado não iônico nos exames de angiotomografias		
LOTE 04: AUDIOMETRIAS			
4.1	Audiometria de reforço visual (via aérea / ossea)	02.11.07.002-5	0 meses a 130 anos
4.2	Audiometria em campo livre	02.11.07.003-3	0 meses a 130 anos
4.3	Audiometria tonal limiar (via aérea / óssea)	02.11.07.004-1	0 meses a 130 anos
4.4	Logoaudiometria (LDV-IRF-LRF)	02.11.07.021-1	0 meses a 130 anos
LOTE 05: BERA			
5.1	Potencial Evocado Auditivo	02.11.05.011-3	0 meses a 130 anos
LOTE 06: BIÓPSIA DE PRÓSTATA			
6.1	Biópsia de próstata via transretal	02.01.01.041-0	10 anos a 130 anos
LOTE 07: BIÓPSIA DE TIREOIDE OU PARATIREOIDE – PAAF			
7.1	Biopsia de tireoide ou paratireoide – PAAF	02.01.01.047-0	0 meses a 130 anos
LOTE 08: BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)			
8.1	Broncoscopia (broncofibroscopia)	02.09.04.001-7	0 meses a 130 anos

LOTE 09: CINTILOGRAFIAS DIVERSAS (1)			0 meses a 130 anos
LOTE 10: COLONOSCOPIAS			
10.1	Colonoscopia (coloscopia)	02.09.01.002-9	0 meses a 130 anos
10.2	Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	0 meses a 130 anos
LOTE 11: COLONOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA			
11.1	Colonoscopia (coloscopia)	02.09.01.002-9	0 meses a 130 anos
11.2	Tratamento esclerosante de lesões não hemorrágicas do aparelho digestivo incluindo ligadura elástica	04.07.01.032-7	0 meses a 130 anos
LOTE 12: COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCÓPICA)			
12.1	Colangiopancreatografia retrograda (via endoscópica)	02.09.01.001-0	0 meses a 130 anos
LOTE 13: DENSITOMETRIA			
13.1	Densitometria óssea duo-energética de coluna (vertebras lombares e/ou femur)	02.04.06.002-8	0 meses a 130 anos
LOTE 14: ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE FARMACOLÓGICO			
14.1	Ecocardiografia de estresse	02.05.01.001-6	0 meses a 130 anos
LOTE 15: ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFÁGICA			
15.1	Ecocardiografia transesofágica	02.05.01.002-4	0 meses a 130 anos
LOTE 16: ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA			
16.1	Ecocardiografia transtorácica	02.05.01.003-2	0 meses a 130 anos
LOTE 17: ELETROENEUROMIOGRAFIA			
17.1	Eletroneuromiograma (ENMG)	02.11.05.008-3	0 meses a 130 anos
LOTE 18: ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)			
18.1	Eletronecefalograma em sono induzido c/ ou s/ medicamento (EEG)	02.11.05.003-2	0 meses a 130 anos
18.2	Sedação	04.17.01.006-0	0 meses a 130 anos
LOTE 19: ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTÂNEO C/ OU S/ FOTOESTÍMULO (EEG)			
19.1	Eletronecefalograma em vigília e sono espontâneo c/ ou s/ fotoestimulo (eeg)	02.11.05.004-0	0 meses a 130 anos
LOTE 20: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO COM SEDAÇÃO (EEG)			
20.1	Eletronecefalograma quantitativo c/ mapeamento (eeg)	02.11.05.005-9	0 meses a 130 anos
20.2	Anestesia Geral	04.17.01.004-4	0 meses a 130 anos
LOTE 21: ELETROENCEFALOGRAMA QUANTITATIVO C/ MAPEAMENTO SEM SEDAÇÃO (EEG)			
21.1	Eletronecefalograma quantitativo c/ mapeamento (eeg)	02.11.05.005-9	0 meses a 130 anos
LOTE 22: VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO			
22.1	Video-eletronecefalograma c/ registro prolongado	02.11.05.015-6	0 meses a 130 anos
LOTE 23: EXAMES ANATOMOPATOLÓGICOS DE PEÇAS CIRÚRGICAS			
23.1	Exame anatomo-patológico para congelamento/parafina por peça cirúrgica ou por biópsia (exceto colo uterino e mama) - histopatológico	02.03.02.003-0	0 meses a 130 anos
23.2	Exame anatomo-patológico do colo uterino - peça cirúrgica	02.03.02.002-2	12 anos a 130 anos
LOTE 24: ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM TESTE DE UREASE			
24.1	Esofagogastroduodenoscopia (Endoscopia Digestiva Alta)	02.09.01.003-7	0 meses a 130 anos
24.2	Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	0 meses a 130 anos
LOTE 25: ENDOSCOPIA COM LIGADURA ELÁSTICA			
25.1	Esofagogastroduodenoscopia (Endoscopia Digestiva Alta)	02.09.01.003-7	0 meses a 130 anos
25.2	Tratamento esclerosante de lesões não hemorrágicas do aparelho digestivo incluindo ligadura elástica	04.07.01.032-7	0 meses a 130 anos
LOTE 26: ESPIROMETRIA			
26.1	Espirometria ou prova de função pulmonar completa com broncodilatador	02.11.08.005-5	0 meses a 130 anos
LOTE 27: ESTUDO URODINÂMICO			
27.1	Avaliação urodinâmica completa	02.11.09.001-8	0 meses a 130 anos
LOTE 28: HISTEROSCOPIAS			
28.1	Histeroscopia cirúrgica	02.09.03.001-1	10 anos a 130 anos
28.2	Histeroscopia (diagnóstica)	02.11.04.004-5	10 anos a 130 anos
28.3	Histeroscopia cirúrgica c/ ressectoscopia	04.09.06.017-8	10 anos a 130 anos
LOTE 29: HOLTER 24 HORAS			
29.1	Monitoramento pelo sistema holter 24 horas (3 canais)	02.11.02.004-4	0 meses a 130 anos
LOTE 30: LITOTRIPSIA			
30.1	Litotripsia	04.09.01.018-9	2 anos a 130 anos
LOTE 31: MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DE PRESSÃO ARTERIAL (M.A.P.A)			
31.1	Monitorização ambulatorial de pressão arterial (m.a.p.a)	02.11.02.005-2	0 meses a 130 anos
LOTE 32: NEFROLITOTRIPSIA PERCUTÂNEA			
32.1	Nefrolitotomia percutânea	04.09.01.023-5	0 meses a 130 anos
LOTE 33: OXIGENOTERAPIA HIPERBARICA			
33.1	Oxigenoterapia hiperbarica	Sem código na tabela SIGTAP	Sem descrição em Tabela SIGTAP
LOTE 34: POLISSONOGRÁFIA COM E SEM CPAP			
34.1	Polissonografia	02.11.05.010-5	0 meses a 130 anos
LOTE 35: RADIOLOGIA COM CONTRASTE			
35.1	Clister opaco c/ duplo contraste	02.04.05.001-4	0 meses a 130 anos
35.2	Radiografia de intestino delgado (transito)	02.04.05.015-4	0 meses a 130 anos
35.3	Uretrocistografia	02.04.05.017-0	0 meses a 130 anos
35.4	Histerossalpingografia	02.04.05.006-5	0 meses a 130 anos
35.5	Radiografia de esôfago	02.04.03.008-0	0 meses a 130 anos
35.6	Urografia venosa	02.04.05.018-9	0 meses a 130 anos

35.7	Radiografia de estomago e duodeno	02.04.05.014-6	0 meses a 130 anos
35.8	Colangiografia transcutanea	02.10.02.001-6	0 meses a 130 anos
LOTE 36: RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE (2)			0 meses a 130 anos
LOTE 37: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO CORAÇÃO			
37.1	Ressonancia magnetica de coracao / aorta c/ cine	02.07.02.001-9	0 meses a 130 anos
LOTE 38: RESSONÂNCIA MAGNÉTICA MULTIPARAMÉTRICA			
38.1	Ressonância magnética multiparamétrica da prostata	02.07.03.005-7	0 meses a 130 anos
LOTE 39: RESSONANCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE (3)			0 meses a 130 anos
LOTE 40: RETOSSIGMOIDOSCOPIA			
40.1	Retossigmoidoscopia	02.09.01.005-3	0 meses a 130 anos
40.2	Retirada de pólipos do tubo digestivo por endoscopia	04.07.01.025-4	0 meses a 130 anos
LOTE 41: TESTE ERGOMÉTRICO			
41.1	Teste de esforço / teste ergométrico	02.11.02.006-0	0 meses a 130 anos
LOTE 42: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS SEM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE (4)			0 meses a 130 anos
LOTE 43: TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS COM SEDAÇÃO E COM OU SEM CONTRASTE (5)			0 meses a 130 anos
LOTE 44: TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT)			
44.1	Tomografia por emissão de pósitrons (pet-ct)	02.06.01.009-5	0 meses a 130 anos
LOTE 45: ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS			
45.1	Ultrassonografia com doppler colorido de vasos (incluindo carótidas e vertebrais)		0 meses a 130 anos
45.2	Ultrassonografia doppler colorido venoso e arterial de membros superior/inferior por membro	02.05.01.004-0	0 meses a 130 anos
45.3	Ultrassonografia com doppler de aorta artérias renais e ilíacas		0 meses a 130 anos
45.4	Ultrassonografia de bolsa escrotal (com doppler)	02.05.02.007-0	0 meses a 130 anos
45.5	Ultrassonografia de tireóide (com doppler)	02.05.02.012-7	0 meses a 130 anos
45.6	Ultrassonografia doppler de fluxo obstétrico	02.05.01.005-9	0 meses a 130 anos
LOTE 46: VIDEOLARINGOSCOPIA			
46.1	Videolaringoscopia	02.09.04.004-1	0 meses a 130 anos

Fonte: Elaborado pelo autor

<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp>

<http://sigtap.datasus.gov.br>

1.11- REQUISITOS TÉCNICOS DA CONTRATAÇÃO E EXECUÇÃO:

2.0 - A contratação pressupõe a utilização de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas existentes no local da execução. Por isso, os equipamentos, insumos e recursos humanos necessários para a realização dos serviços serão de responsabilidade da contratada, no local previsto pela mesma para realização dos procedimentos, quando os atendimentos forem presenciais. Sobre isso, independentemente da localização da sede da contratada, os procedimentos contratados deverão ser executados, prioritariamente, em municípios que compõem a região Central-Norte de Saúde (PDR 2020). Não sendo possível, poderá ser executado na Região Metropolitana da Grande Vitória, considerando o disposto no Art. 2º da Lei Complementar nº 58, do Estado do Espírito Santo, que contempla os seguintes municípios: Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória;

E encaminhamento dos pacientes será regulado pela Superintendência Regional de Saúde de São Mateus – SRSSM.

2.1- Nos atendimentos por, devem ser garantidos os seguintes requisitos, como determina a Resolução CFM nº 2.314:

- Os dados e imagens dos pacientes, constantes no registro do prontuário devem ser preservados, obedecendo as normas legais e do CFM pertinentes à guarda, ao manuseio, à integridade, à veracidade, à confidencialidade, à privacidade, à irrefutabilidade e a garantia do sigilo profissional das informações;
- O paciente e/ou representante legal tem direito de solicitar e receber cópia em mídia digital e/ou impressa dos dados dos seus registros;
- Os dados pessoais e clínicos do atendimento médico devem seguir as definições da LGPD e outros dispositivos legais, quanto às finalidades primárias dos dados;
- O profissionais médicos, ao atender, devem proporcionar linha de cuidados ao paciente visando a sua segurança e a qualidade da assistência, indicando a atendimento presencial

na evidência de riscos;

2.2- Os profissionais médicos deverão comprovar Residência Médica na especialidade reconhecida pelo MEC ou Título de especialista expedido pela AMB, acrescido de registro no Conselho Regional de Medicina (RQE), para a execução do objeto a ser credenciado/contratado.

2.3- No início do contrato, o prestador precisará apresentar ao setor competente (de gestão e fiscalização do respectivo contrato), por meio eletrônico, definido pelo mesmo, as agendas e/ou escalas de dias e horários para agendamentos, considerando o quantitativo mensal estimado, segundo a quantidade anual contratada.

2.4- É condição imprescindível na prestação de serviço, a utilização dos Protocolos e Diretrizes Clínicas da Especialidade, bem como Protocolos de Regulação do Acesso adotados no Estado do Espírito Santo.

6.0- Os atendimentos deverão ocorrer dentro de horário comercial, de segunda a sexta feira, uma vez que o transporte sanitário municipal é responsável pelo deslocamento do cidadão até o local da prestação do serviço. Ressaltamos que este é o único meio do retorno do cidadão à sua residência, haja vista que a maioria dos municípios que compõem a Superintendência Regional de Saúde de São Mateus não possui transporte urbano e rural dentro do próprio município. Caso haja necessidade, poderão ocorrer, por parte da contratante, solicitações de agendas extraordinárias aos sábados, para suprir necessidades de fila expectante, respeitando saldos contratuais, sendo os dias e horários acordados, previamente, entre o setor responsável, o prestador e os municípios.

6.1- Quaisquer mudanças previsíveis de dias e horários das agendas estipuladas previamente para o mês subsequente, deverão ser comunicadas, por meio eletrônico, ao setor NRA/SRSSM, até o quinto dia do mês anterior. O e-mail para tal finalidade é o executantes.norte@saude.es.gov.br.

6.2- Quaisquer situações imprevisíveis, sejam de caráter humano ou material, que causem alterações temporárias e imediatas da capacidade instalada e, conseqüentemente, da oferta dos serviços contratados, devem ser comunicadas, imediatamente, ao setor competente, ao usuário e às Centrais de Regulação do município de residência do usuário.

6.3- É obrigatoriedade do prestador utilizar o Sistema Estadual de Regulação Ambulatorial vigente, e realizar as atualizações no sistema sobre o atendimento do usuário, no atendimento agendado, diariamente, ou ao fim de cada semana. A confirmação no sistema da prestação do serviço somente ocorrerá após a realização efetiva do atendimento, uma vez que podem ocorrer interrupções na realização do procedimento no dia agendado, por motivos diversos.

6.4- Para melhor eficácia do cumprimento da agenda e realização das devidas atualizações no Sistema Estadual de Regulação vigente, deverá ser indicado pelo prestador contratado um profissional que será a referência junto ao setor NRA/SRSSM para questões concernentes à abertura de agenda e agendamentos de usuários. Esse profissional, também deverá participar dos possíveis treinamentos e atualizações que se fizerem necessárias para desempenho do serviço. Para tais feitos, este profissional será cadastrado no Sistema Estadual de Regulação Ambulatorial, como operador de unidade executante, recebendo seu respectivo LOGIN e SENHA. A Contratada poderá indicar outro profissional, se necessário, para cadastro de operador de unidade executante no sistema. Esses profissionais serão responsáveis por:

- ✓ Verificar, diariamente, a agenda relacionada ao seu serviço no Sistema Estadual de Regulação Ambulatorial;
- ✓ Atualizar, no Sistema Estadual de Regulação Ambulatorial, os avisos e preparos de atendimento aos usuários e/ou unidades solicitantes municipais (centrais municipais de regulação), pertinentes à realização adequada do atendimento;
- ✓ Atualizar as "chaves de confirmação" do atendimento no Sistema Estadual de Regulação Ambulatorial, mediante senha do comprovante de agendamento apresentado;

6.5- Havendo alterações no modelo de regulação utilizado, os fluxos e rotinas serão normatizados pela SESA e sua operacionalização estabelecida e informada aos serviços contratados.

6.6- No dia do atendimento agendado com o usuário, o prestador precisa conferir as documentações necessárias para realização do procedimento. Os usuários deverão apresentar no atendimento, os seguintes documentos: a) comprovante de agendamento do Sistema Estadual de Regulação Ambulatorial; b) encaminhamento médico para a consulta, com as indicações clínicas, hipóteses diagnóstica e outras informações necessárias, c) cópia do cartão nacional do SUS; d) cópia da documentação de identidade; e) cópia de comprovante de residência. A não observância pelo prestador contratualizado, da documentação necessária mencionada, poderá implicar em não pagamento da prestação dos serviços realizados.

6.7- Caso haja contrarreferência no atendimento, esta poderá ser realizada no Sistema Estadual de Regulação Ambulatorial, como encaminhamento do atendimento, ou em formulário original (Guia de Referência e Contrarreferência) do SUS e entregue ao usuário ao fim do atendimento para encaminhamento/seguimento do tratamento junto ao médico assistente que o referenciou.

6.8- Durante a execução dos serviços, o prestador estará sujeito à supervisão, pela contratante, por meio de equipe composta por profissionais de saúde, sempre que considerar necessário.

6.9- O prestador contratado deverá cumprir, imediatamente e sem embaraço, após o comunicado, às ordens judiciais expedidas em desfavor da SESA, assegurando a emissão de laudos e declarações de cumprimento por parte dos profissionais de saúde sob sua gerência, conforme os prazos solicitados pela autoridade judicial, e bem como assumir as eventuais despesas com multas que forem geradas por atrasos ou descumprimentos a que de causar direta.

7.0- A contratação deve obedecer às normas de contratação por credenciamento, segundo nova Lei de Licitações Públicas 14.133/2021.

7.1- A contratação conta com garantia da contratação, nos moldes do art. 96 da Lei nº 14.133/2021, melhor definida no item "Da Garantia de Execução" do respectivo Termo de Referência.

7.2- Não há vedação a uma marca/produto específico, nos termos do Art. 41, inciso III, da Lei 14.133/2021.

7.3- Não há necessidade de indicação de marcas nos termos do Art. 41, inciso I, da Lei 14.133/2021.

7.4- O prestador precisará garantir o atendimento de qualidade, atendendo os usuários com dignidade e respeito. E a confidencialidade dos dados, segundo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, mantendo sempre atualizado o prontuário dos usuários atendidos de modo presencial ou por teleconsulta, assegurando-o acesso ao mesmo, sempre que solicitado, segundo seu direito.

7.5- É de responsabilidade exclusiva e integral do prestador de serviço os profissionais necessários para execução do serviço contratado, incluindo encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais, resultantes de vínculo empregatício, cujos ônus e obrigações, em nenhuma hipótese, poderão ser transferidos à contratante e/ou Ministério da Saúde.

7.6- Justificar à contratante ou ao seu representante, por escrito, as razões técnicas alegadas quando da decisão de não realização de qualquer ato profissional necessário à execução dos procedimentos previstos nessas especificações técnicas.

7.7-. O prestador deverá facilitar o acompanhamento e a fiscalização permanente dos serviços, prestando todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pelos servidores do setor responsável designados para tal fim, de acordo com os artigos 15, incisos I e XI e artigo 17,



incisos II e XI da Lei Federal nº 8.080/90.

7.8- O prestador deverá estar com o quadro de profissionais atualizado no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), bem como os demais itens da estrutura. E deverá comprovar os registros dos profissionais executantes do serviço contratado, junto aos conselhos de fiscalização profissional competente (CRM estadual ES e afins).

7.9- É de responsabilidade do prestador executar o serviço contratado, diretamente, sendo vedada a cessão total ou parcial da atividade.

8.0- Na execução dos serviços contratados, registrar as ocorrências havidas, dando ciência de todos os fatos, repondo integralmente por sua omissão.

Parâmetros de necessidade previstos em Portaria Ministerial de Consolidação nº 01 de Dezembro de 2017, para a Atenção Especializada, na especialidade de Angiologia/Cirurgia Vasculuar, para consultas e doppler venosos de membros

Portanto, considerando os parâmetros acima, para suprir a necessidade da região (438.338 hab. IBGE 2021), a estimativa são 6.800 consultas médicas em cirurgia vascular e 3.600 ultrassonografias doppler de membros.

Cumprindo informar que o procedimento de TRATAMENTO ESCLEROSANTE NÃO ESTÉTICO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES (UNILATERAL) foi incorporado à Tabela de Procedimentos no SUS em 2017, e houve a contribuição de estudos do CONITEC. Especificamente para o procedimento de escleroterapia, a Resolução do CONITEC (nº 247) relata que não existe um consenso quanto ao número de sessões de escleroterapia necessárias para que o tratamento seja considerado bem sucedido; de acordo com a

literatura, esse número pode variar de um a quatro, com intervalo de sete dias entre elas, sendo que a maior parte dos tratamentos realizados foi concluída com 5 apenas uma sessão. O volume e concentração da espuma são as variáveis que devem ser respeitadas e que influenciam a eficácia e segurança do tratamento.

EDITAL DE CREDENCIAMENTO SRSM/SESA Nº 003/2024

CONSULTAS/EXAMES/SERVIÇOS

ANEXO II

EXIGÊNCIAS PARA A HABILITAÇÃO

1- DA HABILITAÇÃO

Os documentos necessários ao credenciamento deverão estar com prazo vigente, à exceção daqueles que, por sua natureza, não contenham validade, e poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por tabelião de notas ou por servidor da unidade que realizará o Credenciamento, ou publicação em órgãos da imprensa oficial, não sendo aceitos "protocolos de entrega" ou "solicitação de documento" em substituição aos documentos requeridos neste Edital.

Deverá estar prevista no Estatuto ou Contrato Social da credenciada a autorização para empreender atividades compatíveis com o objeto deste credenciamento.

1.1 - Habilitação jurídica

1.1.1 - Pessoa física: cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

1.1.2 - Empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

1.1.3 - Microempreendedor Individual - MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

1.1.4 - Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal – SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

1.1.5 - Sociedade empresária estrangeira: portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020.

1.1.6 - Sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

1.1.7 - Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária: inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária,

respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz

1.1.8 - Sociedade cooperativa: ata de fundação e estatuto social, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, além do registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro 1971.

1.1.9 - Agricultor familiar: Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP ou DAP-P válida, ou, ainda, outros documentos definidos pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, nos termos do art. 4º, §2º do Decreto nº 10.880, de 2 de dezembro de 2021.

1.1.10 - Produtor Rural: matrícula no Cadastro Específico do INSS – CEI, que comprove a qualificação como produtor rural pessoa física, nos termos da Instrução Normativa RFB n. 971, de 13 de novembro de 2009 (arts. 17 a 19 e 165).

1.1.11 - Ato de autorização para o exercício da atividade de compatível com o objeto deste credenciamento, amparado pela respectiva legislação pertinente.

1.1.12 - Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

1.2 - Habilitação fiscal, social e trabalhista

1.2.1 - Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

1.2.2 - Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

1.2.3 - Prova de regularidade com a Fazenda Estadual (onde for sediada a empresa e a do Estado do Espírito Santo, quando a sede não for deste Estado).

1.2.4 - Prova de regularidade com a Fazenda Pública Municipal da sede da licitante.

1.2.5 - Alvará de localização municipal.

1.2.6 - Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

1.2.7 - Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

1.2.8 - Certificado Cadastral – CRC emitido junto ao Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA.

1.2.9 - Caso o objeto contratual venha a ser cumprido por filial da licitante, os documentos exigidos neste item também deverão ser apresentados pela filial executora do contrato, sem prejuízo para a exigência de apresentação dos documentos relativos à sua matriz.



1.2.10 - Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos Estadual ou Municipal relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

1.2.11 - O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

1.2.12 - Nos casos de microempresas, empresas de pequeno porte ou equiparadas, não se exige comprovação de regularidade fiscal para fins de habilitação, mas somente para formalização da contratação, observadas as seguintes regras:

1.2.12.1 - A licitante deverá apresentar, à época da habilitação, todos os documentos exigidos para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que apresentem alguma restrição.

1.2.12.2 - Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal ou trabalhista, é assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado vencedor do certame, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa.

1.2.12.3 - O prazo a que se refere o item anterior poderá, a critério da Administração Pública, ser prorrogado por igual período.

1.2.12.4 - Em caso de atraso por parte do órgão competente para emissão de certidões comprobatórias de regularidade fiscal, ou trabalhista, a licitante poderá apresentar à Administração outro documento que comprove a extinção ou suspensão do crédito tributário, respectivamente, nos termos dos arts. 156 e 151 do Código Tributário Nacional, acompanhado de prova do protocolo do pedido de certidão.

1.2.12.5 - Na hipótese descrita no inciso anterior, a licitante terá o prazo de 10 (dez) dias, contado da apresentação dos documentos a que se refere o parágrafo anterior, para apresentar a certidão comprobatória de regularidade fiscal ou trabalhista.

1.2.12.6 - O prazo a que se refere o item anterior poderá, a critério da Administração Pública, ser prorrogado por igual período, uma única vez, se demonstrado pela licitante a impossibilidade de o órgão competente emitir a certidão.

1.2.12.7 - A formalização da contratação fica condicionada à regularização da documentação comprobatória de regularidade fiscal e trabalhista, nos termos dos incisos anteriores, sob pena de decadência do direito à contratação, sem prejuízo da aplicação das sanções legais, sendo facultado à Administração convocar as licitantes remanescentes e com elas contratar, observada a ordem de classificação, ou revogar a licitação.

1.3 - Qualificação Econômico-Financeira

2.3.1 - Certidão negativa de insolvência civil expedida pelo distribuidor do domicílio ou sede do licitante, caso se trate de pessoa física, desde que admitida a sua participação na licitação, ou de sociedade simples;

2.3.2 - Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - Lei nº 14.133/2021, art. 69, caput, e inciso II) ou certidão emitida pela instância



judicial competente, que certifique que a interessada está apta econômica e financeiramente a participar do procedimento licitatório, conforme Acórdão de Relação TCU 8271/2011-Segunda Câmara;

2.3.3 - Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, comprovando;

2.3.4 - Índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) superiores a 1 (um);

$$ILG = \frac{ATIVO CIRCULANTE (AC) + REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (RLP)}{PASSIVO CIRCULANTE (PC) + PASSIVO NÃO CIRCULANTE (PNC)}$$

$$ISG = \frac{ATIVO TOTAL (AT)}{PASSIVO CIRCULANTE (PC) + PASSIVO NÃO CIRCULANTE (PNC)}$$

$$ILC = \frac{ATIVO CIRCULANTE (AC)}{PASSIVO CIRCULANTE (PC)}$$

2.3.5 - As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.

2.3.6 - Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos;

2.3.7 - Os documentos referidos acima deverão ser exigidos com base no limite definido pela Receita Federal do Brasil para transmissão da Escrituração Contábil Digital - ECD ao Sped.

2.3.8 - Caso a empresa licitante apresente resultado inferior ou igual a 1 (um) em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), será exigido para fins de habilitação patrimônio líquido mínimo de 10% do valor total estimado da contratação.

2.3.9 - As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura (Lei nº 14.133/2021, art. 65, §1º).

2.3.10 - O atendimento dos índices econômicos previstos neste item deverá ser atestado mediante declaração assinada por profissional habilitado da área contábil, apresentada pelo fornecedor.

2.4 - Qualificação Técnica

2.4.1 - CAPACIDADE TÉCNICO-OPERACIONAL:

1.4.1.1 - Registro ou inscrição da licitante no Conselho Regional de Medicina do Estado do Espírito Santo.

1.4.1.2 - Comprovação de que a licitante prestou, sem restrição, serviço de características semelhantes ao indicado no Anexo I deste Edital, considerando-se as parcelas de maior relevância técnica e financeira e quantitativos mínimos a seguir definidos:

1.4.1.2.1 A comprovação será feita por meio de apresentação de no mínimo 1 (um) Atestado de Capacidade Técnica em nome da licitante, emitido por pessoa jurídica de direito público ou privado, ou Certidão de Acervo Técnico (CAT) do Conselho competente.

1.4.1.2.2 Deverão constar no(s) atestado(s) de capacidade técnica ou CAT os seguintes dados: nome do CONTRATANTE e do contratado, data de início e término dos serviços; local de execução; características dos serviços e os quantitativos executados, com a expressa identificação dos definidos neste Edital; e informação sobre o bom desempenho dos serviços.

1.4.1.2.3 Havendo exigência legal, os atestados devem ser firmados por profissionais, representantes da licitante, que possuam habilitação no correspondente Conselho profissional.

1.4.1.2.4 No caso de comprovação da capacidade técnico-operacional por meio de Certidão de Acervo Técnico - CAT, deverá estar expresso em referido documento que o profissional que a detém estava à época da execução da obra/serviço vinculado à licitante, na forma deste edital.

1.4.1.2.5 Poderão ser aceitos atestados parciais, referentes a obras/serviços em andamento, desde que o atestado indique expressamente a conclusão da parcela a ser comprovada, para fins de capacidade técnico-operacional.

1.4.1.2.7 O licitante deverá comprovar sua experiência anterior na execução de todos os serviços discriminados.

1.4.1.2.8 Será admitido o somatório de atestados, seja para comprovação da experiência anterior do licitante na execução de todos os serviços discriminados, seja para o atendimento do quantitativo mínimo especificado para cada um deles.

1.4.1.3 - Alvará Sanitário (ou Licença Sanitária/Licença de Funcionamento) da proponente, expedido pela Vigilância Sanitária Estadual (conforme a Lei Estadual nº 6.066/99, art. 40), ou correspondente normatização da sede da proponente.

1.4.1.4 - Cadastro atualizado do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), com o profissional executante do serviço devidamente cadastrado e o CBO compatível com a especialidade credenciada.

1.4.1.5 - Comprovação da especialização Lato Sensu/RQE, junto ao órgão autorizado pelo Ministério da Educação, nas ocupações/especialidades definidas no Código Brasileiro de Ocupação - CBO/Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS - SIGTAP (Tabela SUS), para a execução do objeto a ser credenciado/contratado.

2.5 - DAS CONDIÇÕES DO ESTABELECIMENTO (MODELO/ANEXO III)

2.5.1 - A CREDENCIADA apresentará relação detalhada dos recursos humanos e da infraestrutura do estabelecimento, conforme requisitos preconizados pela RESOLUÇÃO-RDC Nº 63, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011, que dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde; ABNT - NRB 15.943, de 28 de abril de 2011, que define diretrizes para um programa de

gerenciamento de equipamentos de infraestrutura de serviços de saúde e de equipamentos para a saúde.

2.6 - DA DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO AO INCISO XXXIII, ART. 7º, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL/1988. (MODELO/ANEXO IV)

2.6.1 - Declaração de que inexistente, no quadro funcional da empresa, menor de dezoito anos desempenhando trabalho noturno, perigoso ou insalubre ou menor de dezesseis anos executando qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir dos quatorze anos (Lei 9.854, de 27/10/99), conforme modelo em anexo.

2.7 - DA DECLARAÇÃO DE QUE OS DIRIGENTES NÃO POSSUEM CARGO OU FUNÇÃO NO SUS. (MODELO/ANEXO V)

2.7.1 - Declaração de que a Empresa não possui, em seu quadro societário, servidor público do Estado do Espírito Santo, e que atende, plenamente, o que estabelece o inciso I, do artigo 9º, da Lei nº 14.133/2021; o § 4º, do artigo 26, da Lei nº 8.080/90; o inciso XIX, do artigo 221, da Lei Complementar nº 46/94 e o artigo 35, da Constituição do Estado do Espírito Santo.

2.8 - DA DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA AOS TERMOS DO CONTRATO (MODELO/ANEXO VI).

2- DAS REGRAS RELATIVAS AO CRC/ES

3.1 - Os licitantes que desejarem se cadastrar perante o Cadastro de Fornecedores do Estado do Espírito Santo (CRC/ES) deverão seguir as regras estabelecidas pelo Decreto nº 2.394-R, de 12 de novembro de 2009 e demais normas complementares;

3.2 - Os licitantes cadastrados no CRC/ES poderão deixar de apresentar a documentação exigida nos itens 1.1 e 1.2;

3.3 - Somente serão dispensados os documentos exigidos no Item 1.2, que se encontrarem dentro do prazo de sua validade;

3.4 - Caso algum documento apresentado junto ao CRC/ES já esteja vencido, esse deverá ser apresentado junto à Comissão de Credenciamento para fins de comprovar sua regularidade habilitatória;

3.5 - O CRC/ES não exige os interessados de apresentar a documentação relativa à qualificação técnica (Item 1.3) exigida, salvo se previamente encaminhada ao Núcleo de Cadastro e devidamente cadastrada;

3.6 - Em todo o caso, fica o licitante - cadastrado ou habilitado parcialmente - obrigado a declarar, sob as penalidades legais, a eventual ocorrência de fato superveniente impeditivo de sua habilitação;

3.7 - Declarando o licitante que possui cadastro no CRC/ES, competirá à Comissão de Credenciamento verificar a veracidade da afirmação por meio de consulta ao referido Sistema, devendo ser juntados aos autos os comprovantes da consulta.

4- DA COMPROVAÇÃO DA CONDIÇÃO DE MICROEMPRESAS OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE OU EQUIPARADAS



4.1 - Os participantes que invocarem a condição de microempresas ou empresas de pequeno porte para fins de exercício de quaisquer dos benefícios previstos na Lei Complementar nº. 123/2006 e reproduzidos neste edital, deverão apresentar ainda os seguintes documentos:

4.2 - Participantes optantes pelo Sistema Simples Nacional de Tributação, regido pela Lei Complementar 123/2006:

- a) Comprovante de opção pelo Simples obtido através do site do Ministério da Fazenda, <http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/ConsultaOptantes.app/ConsultarOpcao.aspx>) ou do site do SINTEGRA (<http://www.sintegra.gov.br>), desde que o comprovante de fato ateste a opção pelo Simples.
- b) Declaração, firmada pelo representante legal da empresa, de não haver nenhum dos impedimentos previstos do § 4º do Artigo 3º da LC 123/06.

4.3 - Participantes não optantes pelo Sistema Simples de Tributação:

- a) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício – DRE comprovando ter receita bruta dentro dos limites estabelecidos nos incisos I e II do Artigo 3º da LC 123/06;
- b) Cópia da Declaração de Informação Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ e respectivo recibo de entrega, em conformidade com o Balanço e a DRE;
- c) Comprovante de inscrição e situação cadastral no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;
- d) Cópia do contrato social e suas alterações; e
- e) Declaração, firmada pelo representante legal da empresa, de não haver nenhum dos impedimentos previstos nos incisos do § 4º do Artigo 3º da LC 123/06.

§1º. Os documentos aos quais se refere este item somente deverão ser apresentados após a convocação para assinar o contrato, ainda que as microempresas, e pequenas empresas ou equiparadas não optantes pelo Sistema Simples Nacional de Tributação possuam habilitação parcial no CRC/ES.

§2º. O participante que invocar a condição de microempresa ou empresa de pequeno porte e não apresentar os documentos comprobatórios respectivos ficará impedido de licitar e de contratar com o Estado do Espírito Santo, e será descredenciado do CRC/ES, pelo prazo de até cinco anos, sem prejuízo das multas fixadas neste edital e das demais cominações legais, incluindo a sanção penal prevista no artigo 337-I da Lei Federal nº 14.133/21, quando for o caso.

§3º. Em caso de empresário ou sociedade empresária submetida ao registro obrigatório na Junta Comercial, fica dispensada a apresentação da cópia do contrato social e suas alterações, desde que seja apresentada a Certidão Simplificada da Junta Comercial da qual conste o enquadramento como microempresa, empresa de pequeno porte ou equiparada, expedida em prazo



não superior a 15 dias da data marcada para a abertura das propostas.

§ 4º A participante Microempresa - ME ou Empresa de Pequeno Porte – EPP optante pelo Simples Nacional que porventura venha a ser contratada deverá atender ao que dispõem os arts. 17, inciso XII, 30, inciso II e § 1º e 31, inciso II, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e alterações, comunicando à Receita Federal, sendo o caso, no prazo legal, sua exclusão do Simples Nacional, sob pena de aplicação das sanções contratuais previstas e retenção na fonte de tributos e contribuições sociais, na forma da legislação em vigor.



EDITAL DE CREDENCIAMENTO SRSSM/SESA Nº 003/2024

5 - ANEXO III – DAS CONDIÇÕES DO ESTABELECIMENTO

A CREDENCIADA apresentará relação detalhada dos recursos humanos e da infraestrutura do estabelecimento, conforme requisitos preconizados pela RESOLUÇÃO-RDC Nº 63, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2011, que dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde; ABNT – NRB 15.943, de 28 de abril de 2011, que define diretrizes para um programa de gerenciamento de equipamentos de infra-estrutura de serviços de saúde e de equipamentos para a saúde.

QUADRO FUNCIONAL

NOME/CATEGORIA FUNCIONAL	QUANTIDADE	VÍNCULO EMPREGATÍCIO	CARGA HORÁRIA

ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTO	MODELO	CAPACIDADE INSTALADA	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO

DATA: ___/___/___

Assinatura e carimbo do Responsável



EDITAL DE CREDENCIAMENTO SRSSM/SESA Nº 003/2024

**ANEXO IV – DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO AO INCISO XXXIII DO ART. 7º
DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988**

Declaramos, para os fins do disposto no inciso VI, do art. 68 da Lei 14.133/2021, acrescido pela Lei N.º 9.854/99, que não empregamos menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não empregamos menores de 16 (dezesesseis) anos.

Ressalva: empregamos menores, a partir de 14 (quatorze) anos, na condição de aprendizes ().

Observação: em caso afirmativo, assinalar a ressalva acima.

São Mateus, -XXXXXXX/XXXXX/XXXXX

(Nome e assinatura do representante legal da empresa)



EDITAL DE CREDENCIAMENTO SRSSM/SESA Nº 003/2024

**ANEXO V – DECLARAÇÃO DE QUE OS DIRIGENTES NÃO POSSUEM CARGO
OU FUNÇÃO NO SUS**

A Empresa _____, inscrita no CNPJ nº _____, por intermédio do seu representante legal Sr(a) _____, inscrito(a) no Cadastro Nacional de Pessoa Física sob o nº _____ declara, não possuir em seu quadro societário, **servidor público do Estado do Espírito Santo**, e que atende, plenamente, o que estabelece o inciso I, do artigo 9º, da Lei nº 14.133; o § 4º, do artigo 26, da Lei nº 8.080/90; o inciso XIX, do artigo 221, da Lei Complementar nº 46/94 e o artigo 35, da Constituição do Estado do Espírito Santo.

São Mateus-ES, de _____ de 20__.

(Nome e assinatura do representante legal da empresa)



EDITAL DE CREDENCIAMENTO SRSV/SESA Nº 003/2024

**ANEXO VI – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA AOS TERMOS DO
CONTRATO**

A empresa, por seu representante legal infra-assinado, declara, sob as penalidades cabíveis, que possui conhecimento do termo de contrato de prestação de serviços, garantindo a capacidade ao atendimento das exigências concernentes à realização dos exames/procedimentos compreendidos no objeto contratual.

São Mateus-ES, ___ de _____ de 20__.

(Nome e assinatura do representante legal da empresa)



_____,
doravante denominada **CONTRATADA**, com sede na _____(endereço completo)
_____, inscrita no CNPJ sob o nº _____, neste ato
representado pelo sócio, _____, _____(nome,
nacionalidade, estado civil e profissão)_____, CPF/MF nº
_____, residente e domiciliado _____(endereço
completo)_____ ajustam o presente CONTRATO de Prestação de Serviços de
saúde, na área de _____ para realização de
EXAMES/PROCEDIMENTOS _____, por execução indireta,
nos termos da Lei Federal Nº 14.133/2021, Lei Nº 8.080/90, e suas alterações, Lei
Estadual Nº 9.090/2008, e de acordo com os termos do processo Nº
_____, parte integrante deste instrumento, independentemente
de transcrição, que se regerá pelas Cláusulas seguintes:

1 - CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente contrato tem por objeto a execução pelo CONTRATADO de XXX
(_____) exames/procedimentos por mês,
equivalente a X.XXX (_____)
exames/procedimentos por ano, na área de _____,
constantes na Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses
e Materiais Especiais do SUS, disponibilizados no Anexo I do Edital de
Credenciamento nº ____/_____.

O valor contratual decorrente do quantitativo indicado foi estabelecido conforme a
distribuição do saldo da demanda estimada, considerando os Credenciados existentes
na data em que firmado o Contrato. Contudo, essa distribuição poderá ser revisada
a cada 6 (seis) meses, acaso haja novos credenciados ou descredenciados
supervenientemente, conforme os critérios deste Edital.

Em razão dessa natureza estimativa da demanda, inclusive por conta de outros
fatores supervenientes, poderá haver supressão unilateral dos quantitativos
inicialmente firmados, sem limitações, não gerando qualquer direito indenizatório.

Pagar-se-á pelo quantitativo mensal discriminado no item 1.1, o total estimado de
R\$ X.XXX,XX (_____), e pelo quantitativo
anual o total estimado de **R\$ X.XXX,XX**
(_____), calculado com base nos valores
constante na Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e
Materiais Especiais do SUS.

O valor estimado para o pagamento mensal, não poderá ultrapassar o limite
financeiro estimado, discriminado no item 1.2, devendo ser apurado eventual saldo
não realizado dos meses anteriores para possível compensação nos meses
subseqüentes.

1. CLÁUSULA SEGUNDA - DO REGIME DE EXECUÇÃO

Os serviços referidos na cláusula 1ª serão executados pelo CONTRATADO, com sede
na Rua _____, nº _____, bairro_____, CEP.: _____,
Cidade_____, sob a responsabilidade técnica do Dr.
_____, inscrito no CRM Nº_____.



A prestação dos serviços, objeto deste contrato, compreende a execução de _____ na área de _____ para pacientes/usuários do SUS, conforme Anexo I, deste instrumento contratual.

Na execução dos serviços, objeto deste contrato, os pacientes/usuários do SUS deverão ser referenciados pela Central de Regulação de Consultas e Exames, da(s) Superintendência(s) Regional(ais) de Saúde de _____, e encaminhados ao CONTRATADO, Empresa CNPJ _____, com sede no endereço supracitado.

Fica estabelecido o regime de execução indireta, sob forma de empreitada por preço unitário, nos termos do art. 46, II, da Lei nº 14.133/21, assim como da Lei Estadual Nº 9.090/2008.

2. CLÁUSULA TERCEIRA - NORMAS GERAIS

Os serviços ora contratados deverão ser prestados sob responsabilidade do estabelecimento contratado por meio de profissionais a ele vinculado.

Para os efeitos deste contrato consideram-se profissionais vinculados ao estabelecimento contratado:

- a) Os profissionais com vínculos empregatícios ou registrados mediante contrato social;
- b) Os serviços ora contratados serão prestados diretamente por profissionais do estabelecimento da CONTRATADA e por profissionais que, não estando incluídos nas categorias referidas no parágrafo primeiro desta cláusula, sejam admitidos nas dependências da CONTRATADA para prestar serviços.

Para os efeitos deste CONTRATO consideram-se profissionais do próprio estabelecimento da CONTRATADA:

- a) Membro de seu corpo clínico;
- b) Profissional que tenha vínculo de emprego com a CONTRATADA;
- c) Profissional autônomo que, eventual ou permanentemente, preste serviço à CONTRATADA, ou seja, por esta autorizada a fazê-lo.

Equipara-se ao profissional autônomo definido no item c, empresa, grupo, sociedade ou conglomerado de profissionais que exerçam atividades na área de saúde.

É vedada a cobrança a pacientes do SUS, a qualquer título, por serviços objeto do presente contrato.

A CONTRATADA responsabilizar-se-á por qualquer cobrança indevida, feita ao paciente ou seu representante, por profissional, empregado ou preposto, em razão de execução deste CONTRATO.



A CONTRATADA deverá afixar aviso, em local visível, de sua condição de entidade integrante do SUS e da gratuidade dos serviços prestados nesta condição.

A eventual mudança de endereço do estabelecimento da CONTRATADA deverá ser imediatamente comunicada à CONTRATANTE, que analisará a conveniência de manter os serviços ora contratados, podendo, ainda, rever as condições do contrato e, até mesmo, rescindi-lo se entender conveniente.

A ocorrência de nova designação do Diretor Clínico/Responsável Técnico também deverá ser comunicada à CONTRATANTE.

Notificar à CONTRATANTE qualquer eventual alteração de seu estatuto, e de mudança de sua diretoria, enviando no prazo de 30 (trinta) dias contados a partir da data do registro da alteração, cópia autenticada do termo aditivo devidamente registrado.

A CONTRATADA não poderá alterar o CNPJ, durante a vigência deste contrato, sob pena de rescisão. Para que à CONTRATADA promova a alteração de seu CNPJ fica este obrigado a fazer a comunicação formal junto à CONTRATANTE, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ficando a critério da CONTRATANTE a aprovação da mudança e consequente alteração deste contrato.

Sem prejuízo do acompanhamento, da fiscalização e da normatividade suplementar exercida pela CONTRATANTE sobre a execução do objeto deste CONTRATO, as partes reconhecem as prerrogativas de controle e a autoridade normativa genérica da direção nacional do SUS, decorrente da Lei Orgânica da Saúde.

A CONTRATADA fica exonerada da responsabilidade pelo não atendimento do paciente amparado pelo Sistema Único de Saúde, na hipótese de atraso superior a 90 (noventa) dias no pagamento devido pelo poder público, ressalvado as situações de calamidade pública ou grave ameaça de ordem interna ou as situações de urgência ou emergência.

O credenciamento não obriga a administração pública a contratar.

3. CLÁUSULA QUARTA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

Constituem obrigações da CONTRATANTE:

- a) A fiscalização da execução do presente contrato mediante procedimentos de supervisão indireta ou in loco, observando o cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas neste contrato e de quaisquer outros dados necessários ao controle e avaliação dos serviços prestados;
- b) Providenciar a publicação do presente instrumento;
- c) Garantir o pagamento destinado à cobertura dos serviços executados desde que autorizados.

4. CLÁUSULA QUINTA - DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

Constituem obrigações da CONTRATADA:

- a) Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário;
- b) Manter sempre a qualidade na prestação de serviço executado;
- c) Manter sempre atualizado o prontuário dos pacientes;



- d) Garantir a confidencialidade dos dados e informações do paciente;
- e) Assegurar ao paciente o acesso a seu prontuário;
- f) Esclarecer aos pacientes sobre os seus direitos e assuntos pertinentes aos serviços oferecidos;
- g) Disponibilizar o resultado do exame/procedimento, salvo exceções de dificuldades técnicas devidamente comprovadas, no prazo máximo de XX (____) dias úteis a partir da data da entrada do espécime (material) no laboratório da CONTRATADA e o laudo deverá ser emitido de acordo com as normas da Sociedade Brasileira de _____, devendo ser entregue no local determinado pelo CONTRATANTE.
- h) Justificar a CONTRATANTE ou o seu representante, por escrito, as razões técnicas alegadas quando da decisão da não realização de qualquer ato profissional necessário à execução dos procedimentos previstos neste contrato;
- i) Informar à CONTRATANTE, quando solicitado, o quantitativo diário de procedimentos realizados;
- j) Facilitar a CONTRATANTE o acompanhamento e a fiscalização permanente dos serviços, prestando todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pelos servidores da CONTRATANTE designados para tal fim, de acordo com os artigos 15, incisos I e XI e artigo 17, incisos II e XI da Lei Federal 8.080/90;
- k) Responsabilizar exclusiva e integralmente pelos profissionais necessários para execução do objeto, incluídos os encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais, resultantes de vínculo empregatício, cujos ônus e obrigações em nenhuma hipótese poderão ser transferidos à CONTRATANTE e/ou MINISTÉRIO DA SAÚDE;
- l) Utilizar os sistemas de informação pertinentes e manter a alimentação dos bancos de dados, para os produtos dos serviços contratados, de acordo com as diretrizes da SESA e DATASUS/MS, a saber:
 - l.1) SCNES - Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde;
 - l.2) SIAS - Sistema de Informação Ambulatorial;
 - l.3) CIHA - Comunicação de Informação, Hospitalar e Ambulatorial;
 - l.4) QUALICITO - Qualificação Nacional em Citopatologia;
 - l.5) SISMAMA - Sistema de Informação do câncer de mama, dentre outros relacionado ao objeto credenciado.
- m) Apresentar plano de contingência para situações não esperadas que contemple no mínimo situações de:
 - m.1) Parada ou defeitos técnicos de equipamentos ou instrumentos;
 - m.2) Falta de insumos utilizáveis na realização de exames;
 - m.3) Falta de insumos utilizáveis na realização do procedimento terapêutico;
 - m.4) Atrasos não previsíveis na entrega dos laudos.
- n) Prestar os serviços, objeto deste credenciamento, respeitando os critérios estabelecidos pela CONTRATANTE, de garantia e facilitação do acesso descentralizado aos usuários do SUS, com base nos princípios de regionalização e acessibilidade;
- o) Comprovar os registros dos profissionais de saúde que executarão o serviço contratado, junto aos conselhos de fiscalização profissional competente (CRM e afins);
- p) Comprovar a especialização Lato Sensu, junto ao órgão autorizado pelo Ministério da Educação, nas ocupações/especialidades definidas no Código Brasileiro de Ocupação – CBO/Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS - SIGTAP (Tabela SUS), para a execução do objeto credenciado/contratado.



- q) Cumprir durante toda a execução do referido contrato a Resolução da Diretoria Colegiada – RDC Nº 63, de 25 de novembro de 2011, que dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde;..... e demais legislações pertinentes ao(s) serviço(s) a ser(em) credenciado(s).

Da Proteção de Dados Pessoais.

5.2.1 - Proteção de dados, coleta e tratamento. Sempre que tiverem acesso ou realizarem qualquer tipo de tratamento de dados pessoais, as partes comprometem-se a envidar todos os esforços para resguardar e proteger a intimidade, vida privada, honra e imagem dos respectivos titulares, observando as normas e políticas internas relacionadas a coleta, guarda, tratamento, transmissão e eliminação de dados pessoais, especialmente as previstas na Lei Federal nº 13.709/2018 (“Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais”), no Decreto Estadual nº 4922-R, de 09 de julho de 2021, e demais normas legais e regulamentares aplicáveis.

5.2.2 - Caso o objeto envolva o tratamento de dados pessoais com fundamento no consentimento do titular, a CONTRATADA deverá observar, ao longo de toda a vigência do Contrato, todas as obrigações legais e regulamentares específicas vinculadas a essa hipótese legal de tratamento.

5.2.3 - Ao receber o requerimento de um titular de dados, na forma prevista nos artigos 16 e 18 da Lei Federal nº 13.709/2018, a CONTRATADA deverá:

5.2.3.1 - Notificar imediatamente a CONTRATANTE;

5.2.3.2 - Auxiliá-la, quando for o caso, na elaboração da resposta ao requerimento; e

5.2.3.3 - Eliminar todos os dados pessoais tratados com base no consentimento em até 30 (trinta) dias corridos, contados a partir do requerimento do titular.

5.2.4 - Necessidade. As partes armazenarão dados pessoais apenas pelo período necessário ao cumprimento da finalidade para a qual foram originalmente coletados e em conformidade com as hipóteses legais que autorizam o tratamento.

5.2.5 - As partes devem assegurar que o acesso a dados pessoais seja limitado aos empregados, prepostos ou colaboradores e eventuais subcontratados que necessitem acessar os dados pertinentes, na medida em que sejam estritamente necessários para o cumprimento deste Contrato e da legislação aplicável, assegurando que todos esses indivíduos estejam sujeitos a obrigações de sigilo e confidencialidade.

5.2.6 - A CONTRATADA deve, enquanto operadora de dados pessoais, implementar medidas técnicas e organizacionais apropriadas para o cumprimento das obrigações da CONTRATANTE previstas na Lei Federal nº 13.709/2018.

5.2.7 - Proteção de dados e incidentes de segurança. Considerando as características específicas do tratamento de dados pessoais e o estado atual da tecnologia, a CONTRATADA deverá adotar medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados e informações de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição,



perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

5.2.8 - A CONTRATADA deverá notificar a CONTRATANTE imediatamente sobre a ocorrência de incidentes de segurança relacionados a dados pessoais, fornecendo informações suficientes para que a CONTRATANTE cumpra quaisquer deveres de comunicação, dirigidos à Autoridade Nacional de Proteção de Dados e/ou aos titulares dos dados, acerca do incidente de segurança.

5.2.9 - As partes deverão adotar as medidas cabíveis para auxiliar na investigação e na mitigação das consequências de cada incidente de segurança.

5.2.10 - Transferência internacional. É vedada a transferência de dados pessoais pela CONTRATADA para fora do território do Brasil sem o prévio consentimento, por escrito, da CONTRATANTE, e demonstração da observância da adequada proteção desses dados, cabendo à CONTRATADA a responsabilidade pelo cumprimento da legislação de proteção de dados ou de privacidade de outro(s) país(es) que for aplicável.

5.2.11 - Responsabilidade. A CONTRATADA responderá por quaisquer danos, perdas ou prejuízos causados a CONTRATANTE ou a terceiros decorrentes do descumprimento da Lei Federal nº 13.709/2018, no Decreto Estadual nº 4922-R, de 09 de julho de 2021 e outras normas legais ou regulamentares relacionadas a este Contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização da CONTRATANTE em seu acompanhamento.

5.2.12 - Eventual subcontratação, mesmo quando autorizada pela CONTRATANTE, não exime a CONTRATADA das obrigações decorrentes deste Contrato, permanecendo integralmente responsável perante a CONTRATANTE mesmo na hipótese de descumprimento dessas obrigações por subcontratada.

5.2.13 - A CONTRATADA deve colocar à disposição da CONTRATANTE, quando solicitado, toda informação necessária para demonstrar o cumprimento do disposto nestas cláusulas, permitindo a realização de auditorias e inspeções, diretamente pela CONTRATANTE ou por terceiros por ela indicados, com relação ao tratamento de dados pessoais.

5.2.14 - A CONTRATADA deve auxiliar a CONTRATANTE na elaboração de relatórios de impacto à proteção de dados pessoais, observado o disposto no artigo 38 da Lei Federal nº 13.709/2018, relativo ao objeto deste Contrato.

5.2.15 - Se a CONTRATANTE constatar que dados pessoais foram utilizados pela CONTRATADA para fins ilegais, ilícitos, contrários à moralidade ou mesmo para fins diversos daqueles necessários ao cumprimento deste Contrato, a CONTRATADA será notificada para promover a cessação imediata desse uso, sem prejuízo da rescisão do Contrato e de sua responsabilização pela integralidade dos danos causados.

5.2.16 - Eliminação. Extinto o Contrato, independentemente do motivo, a CONTRATADA deverá em, até 10 (dez) dias úteis, contados da data de seu encerramento, devolver todos os dados pessoais a CONTRATANTE ou eliminá-los, inclusive eventuais cópias, certificando a CONTRATANTE, por escrito, do cumprimento desta obrigação.

5. CLÁUSULA SEXTA - DOS PREÇOS E DO REAJUSTAMENTO

O CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, pelos exames/procedimentos na área de _____, os valores determinados pela Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do SUS, conforme especificado no Anexo I, deste instrumento contratual.

Os preços estipulados são fixos e irreeajustáveis, exceto quando houver alterações da tabela elaborada pelo Ministério da Saúde – SUS que importem em alterações do aporte de recursos financeiros da União em favor do Estado, especificamente para este fim.

6. CLÁUSULA SÉTIMA - DO FATURAMENTO

A CONTRATADA deverá comprovar, no ato da entrega do segundo faturamento e assim sucessivamente até o último, o recolhimento do Tributo incidente, relativo ao faturamento imediatamente anterior ao do faturamento que estiver sendo apresentado, ficando a liberação deste vinculada à apresentação do citado documento, devidamente autenticado.

Nas guias de recolhimento do Tributo devem constar o número da nota fiscal correspondente.

Em se tratando do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN deverá constar na guia de recolhimento:

- a) Nome e CNPJ da empresa tomadora;
- b) Número, data e valor total das Notas Fiscais de serviços as quais se vincularem;
- c) Número do contrato.

A CONTRATANTE exigirá, para liberação da fatura, a partir do segundo faturamento e assim sucessivamente, cópia autenticada de Recolhimento do ISSQN, relativa ao mês imediatamente anterior, ficando à liberação do processo de pagamento, condicionado à efetiva comprovação da quitação.

Para efeito do recebimento da última Nota Fiscal, ou término do contrato, deverá a Contratada apresentar as Certidões Negativas dos Órgãos competentes, relativas à (i) prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante certidão conjunta expedida pela RFB/PGFN, referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social; (ii) Prova de regularidade com a Fazenda Estadual (onde for sediada a empresa e a do Estado do Espírito Santo, quando a sede não for deste Estado); (iii) Prova de regularidade com a Fazenda Pública Municipal da sede da licitante; (iv) Prova de regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS; (v) Comprovante do recolhimento do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN; (vi) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa (Certidão Negativa de Débitos



Trabalhista); (vi) Certidão de Regularidade no Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo – SIGEFES.

7. CLÁUSULA OITAVA - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

A CONTRATANTE pagará à CONTRATADA pelo serviço efetivamente prestado no mês de referência, sendo vedada a antecipação, na forma abaixo:

Caberá à CONTRATADA, no 1º dia útil, após a conclusão da parcela, comunicar, por escrito, a CONTRATANTE tal fato, devendo a Administração receber o objeto na forma do presente contrato.

Após recebimento do objeto, à CONTRATADA deverá apresentar a fatura, em no máximo 02 (dois) dias úteis.

A fatura será paga até o 10º (décimo) dia útil após a sua apresentação. Após essa data será paga multa financeira nos seguintes termos:

$$V.M = V.F \times 12/100 \times ND/360$$

Onde:

V.M. = Valor da Multa Financeira.

V.F. = Valor da Nota Fiscal referente ao mês em atraso.

ND = Número de dias em atraso.

O pagamento de cada contraprestação far-se-á por meio de uma única fatura.

Incumbirão à CONTRATADA a iniciativa e o encargo do cálculo minucioso devido, de cada fatura, a ser revisto e aprovado pela CONTRATANTE, juntando-se à respectiva discriminação dos serviços efetuados, o memorial de cálculo da fatura.

Se houver alguma incorreção na Nota Fiscal/Fatura, a mesma será devolvida à CONTRATADA para correção, ficando estabelecido que o prazo para pagamento. Será contado a partir da data de apresentação na nova Nota Fiscal/Fatura, sem qualquer ônus ou correção a ser paga pelo CONTRATANTE.

A liquidação das despesas obedecerá ao estabelecido na Lei nº 4.320/64, assim como na Lei Estadual nº 2.583/71 (Código Financeiro);

Os documentos de regularidade fiscal deverão ser apresentados juntamente com a Nota Fiscal, a saber: (i) prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante certidão conjunta expedida pela RFB/PGFN, referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social; (ii) Prova de regularidade com a Fazenda Estadual (onde for sediada a empresa e a do Estado do Espírito Santo, quando a sede não for deste Estado); (iii) Prova de regularidade com a Fazenda Pública Municipal da sede da licitante; (iv) Prova de regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS; (v) Comprovante do recolhimento do Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza -



ISSQN; (vi) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa (Certidão Negativa de Débitos Trabalhista); (vi) Certidão de Regularidade no Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo – SIGEFES.

Além dos documentos acima indicados, os pagamentos serão efetuados aos contratados apenas depois que os serviços forem atestados por servidor que compõe o Núcleo de Regulação do Acesso, da Superintendência Regional de Saúde a qual o serviço encontra-se referenciado.

Os recursos orçamentários necessários ao cumprimento das despesas, previstas neste contrato, ficam vinculados aos recursos do Fundo Estadual de Saúde – FES.

8. CLAUSULA NONA - REGULAÇÃO, MONITORAMENTO, VISTORIA

Os procedimentos, ora contratados, serão autorizados e regulados pela Superintendência Regional de Saúde de _____.

O monitoramento das atividades objeto deste contrato será realizado pela Superintendência Regional de Saúde de _____.

A CONTRATANTE, por meio da Superintendência Regional de Saúde de _____, designará formalmente o servidor, responsável pela fiscalização e acompanhamento da execução do contrato, competindo-lhe atestar a realização dos serviços contratados, observando as disposições deste contrato sem o que não será permitido qualquer pagamento.

9. CLÁUSULA DÉCIMA - DA RESCISÃO

A rescisão do Contrato poderá ocorrer nas hipóteses e condições previstas nos artigos 137 e 138 da Lei nº 14.133/2021, com aplicação do art. 139, da mesma Lei, se forem o caso.

A falta de comprovação de regularidade quanto às obrigações tributárias e trabalhistas, seja no momento da apresentação da fatura/nota fiscal, ou em qualquer oportunidade, na qual a comprovação seja demandada pela CONTRATANTE, obriga a Administração a adotar as seguintes medidas, imediata e cronologicamente:

- a) Seguir, no que couber, o rito procedimental previsto no item 10.3 deste contrato, a fim de que se assegure a ampla defesa e o contraditório;
- b)
- c) Em não sendo aceitas as justificativas ofertadas pela CONTRATADA, efetuar a rescisão do contrato e determinar a imediata interrupção da execução do objeto;
- d) Executar a garantia contratual, os valores das multas e as eventuais indenizações devidas à Administração, bem como reter os créditos decorrentes do contrato, até o limite dos prejuízos que lhe forem causados, especialmente, aqueles decorrentes de responsabilização subsidiária por inadimplemento de obrigações trabalhistas, observando-se, para tanto, os critérios da compensação;



- e) Por fim, efetuar o pagamento de eventual saldo remanescente em favor da Contratada ou adotar as diligências necessárias à cobrança judicial de saldo remanescente em favor da Administração, conforme o caso.

A CONTRATADA declara sua anuência com a possibilidade de retenção de créditos advindos deste contrato até que seja comprovada a sua regularidade fiscal e trabalhista.

10. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DOS ADITAMENTOS

O presente contrato poderá ser aditado, nas hipóteses previstas no artigo 105 da Lei 14.133/2021, após manifestação formal da Procuradoria Geral do Estado - PGE.

11. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DOS RECURSOS

Os recursos, a representação e o pedido de reconsideração somente serão acolhidos nos termos do art. 165 da Lei 14.133/2021 e alterações posteriores.

12. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas para contratação dos serviços decorrentes do presente contrato correrão à conta da Atividade nº _____, UG nº _____, Elemento de Despesa nº _____, Fonte nº _____, do orçamento da Superintendência Regional de Saúde de _____.

13. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL

A CONTRATADA prestará garantia de execução contratual no valor de R\$ _____ (_____), na modalidade de _____, correspondente a 5% (cinco por cento) do valor total do contrato, no prazo máximo de 30 (trinta) dias úteis do início de sua vigência.

Sem prejuízo das demais hipóteses previstas no contrato e na regulamentação vigente, a garantia poderá ser utilizada para o pagamento de:

14.2.1 - Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;

14.2.2 - Prejuízos causados à Administração ou a terceiros decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;

14.2.3 - Multas aplicadas pela Administração à CONTRATADA;

14.2.4 - Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas, quando couber.



A validade da garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, deverá abranger um período de mais 1 (mês) meses após o término da vigência contratual.

No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, nas mesmas condições e parâmetros da contratação, evitando-se a interrupção da continuidade da cobertura pela garantia.

Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente, a CONTRATADA obriga-se a fazer a respectiva reposição no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contados da data em que for notificada.

A inobservância do prazo fixado para apresentação ou renovação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,2% (dois décimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, até o máximo de 5% (cinco por cento), o qual poderá ser glosado de pagamentos devidos.

14.6.1 - O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Administração a promover o bloqueio dos pagamentos devidos à CONTRATADA, até o limite de 5% (cinco por cento) do valor anual do contrato, a título de garantia.

14.6.2 - A CONTRATADA, a qualquer tempo, poderá substituir o bloqueio efetuado com base nesta cláusula por quaisquer das modalidades de garantia previstas em lei, sem prejuízo da manutenção da multa aplicada.

Será considerada extinta e liberada a garantia:

14.7.1 - Com a devolução da apólice, carta fiança ou autorização para o levantamento de importâncias depositadas em dinheiro a título de garantia, acompanhada de declaração da CONTRATANTE de que a CONTRATADA cumpriu todas as obrigações contratuais;

14.7.2 - No prazo de 03 (três) meses após o término da vigência do contrato, caso a Administração não comunique a ocorrência de sinistros, quando o prazo será ampliado, nos termos da comunicação.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

O Servidor _____(Nome)_____, matrícula nº _____, designado pela Superintendência Regional de Saúde de _____ será responsável pelo acompanhamento, e fiscalização da execução do contrato, competindo-lhe atestar a realização do serviço contratado, observando as disposições deste Contrato, sem o que não será permitido qualquer pagamento.

O recebimento do serviço ocorrerá da seguinte forma:

O Servidor designado, de acordo com o item 15.1, responsável por seu acompanhamento e fiscalização, juntamente com a Central de Regulação de Exames, do Complexo Regulador da Superintendência Regional de Saúde de _____, mediante análise e aprovação de documento, apresentado pela contratada, referente aos serviços regulados e efetivamente executados, realizará o ateste da correspondente Nota Fiscal.



O CONTRATANTE poderá, por intermédio dos auditores da Secretaria de Estado de Controle e Transparência (SECONT), realizar auditoria na sede da empresa a fim de analisar qualquer fato ou documento relacionado ao objeto deste Contrato.

A auditoria "in loco" será realizada a critério da CONTRATANTE, após o devido ajuste de dia e hora, ficando desde já autorizada.

15. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS PENALIDADES

O atraso injustificado na execução do contrato sujeitará o contratado à aplicação de multa de mora, nas seguintes condições:

- a) Fixa-se a multa de mora em 0,3 % (três décimos por cento) por dia de atraso, a incidir sobre o valor total reajustado do contrato, ou sobre o saldo reajustado não atendido, caso o contrato encontre-se parcialmente executado;
- b) Os dias de atraso serão contabilizados em conformidade com o cronograma de execução dos serviços;
- c) A aplicação da multa de mora não impede que a Administração rescinda unilateralmente o contrato e aplique as outras sanções previstas no item 16.2, deste edital e na Lei 14.133/2021;

A inexecução total ou parcial do contrato ensejará a aplicação das seguintes sanções a CONTRATADA:

- a) Advertência;
- b) Multa compensatória por perdas e danos, no montante de até 10% (dez por cento) sobre o saldo contratual reajustado não executado pelo particular;
- c) Impedimento de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal e Municípios, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, nos termos do artigo 7º, da Lei nº. 10.520/02;
- d) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, em toda a Federação, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base na alínea "c";



d.1 As sanções previstas nas alíneas "a", "c" e "d" deste item, não são cumulativas entre si, mas poderão ser aplicadas juntamente com a multa compensatória por perdas e danos (alínea "b").

d.2 Quando imposta uma das sanções previstas nas alíneas "c" e "d", a autoridade competente submeterá sua decisão ao Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER, a fim de que, se confirmada, tenha efeito perante a Administração Pública Estadual.

d.3 Caso as sanções referidas no parágrafo anterior não sejam confirmadas pelo Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER competirá ao órgão promotor do certame, por intermédio de sua autoridade competente, decidir sobre a aplicação ou não das demais modalidades sancionatórias.

d.4 Confirmada a aplicação de quaisquer das sanções administrativas previstas neste item, competirá ao órgão promotor do certame proceder com o registro da ocorrência no SICAF, em campo apropriado. No caso da aplicação da sanção prevista na alínea "d", deverá, ainda, ser solicitado o descredenciamento do contratado no SICAF.

As sanções administrativas somente serão aplicadas mediante regular processo administrativo, assegurada a ampla defesa e o contraditório, observando-se as seguintes regras:

- a) Antes da aplicação de qualquer sanção administrativa, a CONTRATANTE deverá notificar o contratado, facultando-lhe a apresentação de defesa prévia;
- b) A notificação deverá ocorrer pessoalmente, ou por correspondência, com aviso de recebimento, indicando, no mínimo: a conduta do contratado reputada como infratora, a motivação para aplicação da penalidade, a sanção que se pretende aplicar, o prazo e o local de entrega das razões de defesa;
- c) O prazo para apresentação de defesa prévia será de 05 (cinco) dias úteis a contar da intimação, exceto na hipótese de declaração de inidoneidade, em que o prazo será de 10 (dez) dias consecutivos, devendo, em ambos os casos, ser observado a regra do artigo 110, da Lei Federal nº. 8666/93;
- d) A CONTRATADA comunicará à CONTRATANTE as mudanças de endereço ocorrido no curso do processo de credenciamento e da vigência do contrato,



considerando-se eficazes as notificações enviadas ao local anteriormente indicado, na ausência da comunicação;

e) Ofertada a defesa prévia ou expirado o prazo sem que ocorra a sua apresentação, a CONTRATANTE proferirá decisão fundamentada e adotará as medidas legais cabíveis, resguardado o direito de recurso do contratado que deverá ser exercido nos termos da Lei 14.133/2021.

f) O recurso administrativo a que se refere à alínea anterior será submetido à análise da Procuradoria Geral do Estado do Espírito Santo - PGE.

Os montantes relativos às multas moratórias e compensatórias aplicadas pela Administração poderão ser cobrados judicialmente ou descontados dos valores devidos ao contratado, relativos às parcelas efetivamente executadas do contrato;

Nas hipóteses em que os fatos ensejadores da aplicação das multas acarretarem também a rescisão do contrato, os valores referentes às penalidades poderão, ainda, ser descontados da garantia prestada pela contratada;

Em qualquer caso, se após o desconto dos valores relativos às multas restar valor residual em desfavor do contratado, é obrigatória a cobrança judicial da diferença.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DO PRAZO DE VIGÊNCIA CONTRATUAL

O prazo de vigência contratual terá início em _____ e terá fim em _____.

17. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DO DESCREDENCIAMENTO

O descumprimento de quaisquer das condições previstas neste regulamento, bem como na Lei Federal 14.133/21, Lei Federal 8.080/90 e na Lei Estadual 9.090/2008, ensejará o credenciamento da entidade e a rescisão do contrato.

A entidade poderá requerer seu credenciamento, por meio de declaração apresentada a CONTRATANTE, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias.

A CONTRATANTE poderá revogar o credenciamento quando assim exigir o interesse público, mediante decisão fundamentada, sem que reste qualquer direito de indenização em favor do CREDENCIADO, mas garantindo-se o pagamento dos serviços prestados até a data da revogação.

18. CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DO FORO

Ficam estabelecidos o Foro de Vitória, Comarca da Capital do Estado do Espírito Santo para dirimir quaisquer dúvidas oriundas direta ou indiretamente deste instrumento, renunciando-se expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Antes de qualquer providência jurisdicional visando solucionar dúvida quanto à interpretação do presente instrumento, as partes deverão buscar solução



administrativa, com a participação da Procuradoria Geral do Estado, por intermédio de um ou mais meios de solução consensual de conflitos previstos na Lei Complementar Estadual nº 1.011/2022.

E assim, por estarem justos e acordados, assinam o presente Contrato em 02 (duas) vias de igual teor, para que produza seus efeitos legais.

Vitória (ES), ____ de _____ de 20__.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Superintendência Regional de
CPF: XXX.XXX.XXX-XX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Sócio – Empresa.....
CPF: XXX.XXX.XXX-XX

EDITAL DE CREDENCIAMENTO SRSM/SESA Nº 003/2024

ANEXO VIII – PLANO DE TRABALHO

CONTRATO N.º/20__

PROCESSO N.º _____

CREDENCIAMENTO Nº ____/____

PLANO DE TRABALHO

Identificação do Objeto a ser executado:

O presente contrato tem por objeto a execução estimada pela CONTRATADA de XXX (_____) exames/procedimentos mensais, equivalente a X.XXX (_____) exames/procedimentos anuais, na área de _____, constantes na Tabela Unificada de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do SUS, conforme consta na Portaria MS/SAS nº 1.340 de 1º de dezembro de 2014, disponibilizados no Anexo I, do Edital de Credenciamento 002/2016.

Metas estimadas a serem atingidas:

Realização de XXX (_____) exames/procedimentos mensais, equivalente a X.XXX (_____) exames/procedimentos anuais, totalizando o valor estimado mensal de **R\$ X.XXX,XX** (_____) e anual de **R\$ XXX.XXX,XX** (_____).

O quantitativo de exames/procedimentos mensais poderá ser alterado, para maior ou menor, em função dos procedimentos regulados pela Superintendência Regional de Saúde de _____, devendo ser respeitado o limite do teto financeiro mensal, podendo ser apurado eventual saldo não realizado nos meses anteriores para possível compensação nos meses subsequentes.

O Fluxo de atendimento, junto ao prestador, será estabelecido pela Superintendência Regional de Saúde de _____.

Etapas de execução:

PERÍODO	SERVIÇOS DE EXAMES/PROCEDIMENTOS DE _____ /QUANTIDADE MENSAL.	LIMITE DE TETO MENSAL (R\$)
MÊS 01	XXX	X.XXX,XX



MÊS 02	XXX	X.XXX,XX
MÊS 03	XXX	X.XXX,XX
MÊS 04	XXX	X.XXX,XX
MÊS 05	XXX	X.XXX,XX
MÊS 06	XXX	X.XXX,XX
MÊS 07	XXX	X.XXX,XX
MÊS 08	XXX	X.XXX,XX
MÊS 09	XXX	X.XXX,XX
MÊS 10	XXX	X.XXX,XX
MÊS 11	XXX	X.XXX,XX
MÊS 12	XXX	X.XXX,XX
TOTAL	X.XXX	XXX.XXX,XX

Previsão de início e fim da execução do objeto:

Início da execução do contrato: ____ /20__

Fim da execução: ____/20____.

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

SILVANA BARBOSA SILVÉRIO
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO E AVALIAÇÃO
DA DOCUMENTAÇÃO
SRSSM - SESA - GOVES
assinado em 03/06/2024 12:25:30 -03:00

ROGÉRIO PINHEIRO
MEMBRO (COMISSAO DE RECEBIMENTO E AVALIACAO)
SRSSM - SESA - GOVES
assinado em 03/06/2024 13:51:55 -03:00

GERUZA DOS SANTOS CALISTO
CHEFE NUCLEO QCE-05
NRA-SM - SESA - GOVES
assinado em 03/06/2024 14:13:42 -03:00

EDILSON MORAIS MONTEIRO
SUPERINTENDENTE REGIONAL DE SAUDE QCE-01
SRSSM - SESA - GOVES
assinado em 03/06/2024 14:50:03 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/06/2024 14:50:03 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por SILVANA BARBOSA SILVÉRIO (PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO E AVALIAÇÃO DA
DOCUMENTAÇÃO - SRSSM - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-WNQ7KL>